

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS** SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

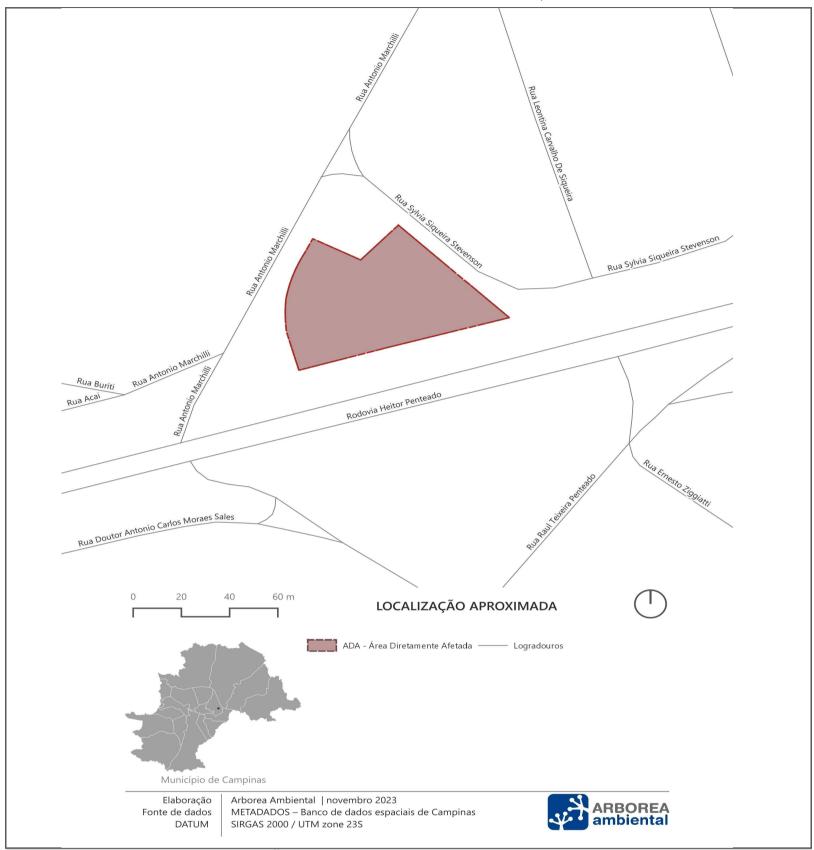
## **ANEXO II** MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO À COMISSÃO DE ANÁLISE DO EIV / RIV

CAMPO I - DADOS DO PROPR	HETARIO OU POSSUIDOR DO IMOVEL			
NOME OU RAZÃO SOCIAL:	l			CPF / CNPJ:
I2G Participações e N				10.938.313/0001-49
RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TR Israel Geraldi	KATAR DE PESSOA JURIDICA):			
RUA / AV.:				N°:
Rua Conceição				233
COMPLEMENTO:		BAIRRO:		1200
Sala 609		Centro		
CEP:	CIDADE / UF:			
13.010-050	Campinas / SP			
E-MAIL:			TELEFONE (DDD):	CELULAR (DDD):
erley@cyberdoc.com	.br		(19) 3512-8220	
CAMPO II - DADOS DO EMPRI	EENDEDOR			
NOME OU RAZÃO SOCIAL:				CPF / CNPJ:
Companhia Brasileira				47.508.411/0001-56
RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRAT	,			
Rafael Sirotsky Russ	owsky			l
Av. Brigadeiro Luiz A	ntônio			<sup>№</sup> : 3142
COMPLEMENTO:	TROTTO	BAIRRO:		0142
		Jardim Pa	ulista	
CEP:	CIDADE / UF:	- Journal of		
01.402-901	São Paulo / SP			
E-MAIL:			TELEFONE (DDD):	CELULAR (DDD):
paralegal@grupopao	deacucar.com.br		(11) 4004-0010	
CAMPO III - DADOS DO REQU				•
NOME OU RAZÃO SOCIAL:				CPF / CNPJ:
Companhia Brasileira	de Distribuição			47.508.411/0001-56
RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRAT				
Rafael Sirotsky Russ	owsky			
RUA / AV.:				N°:
Av. Brigadeiro Luiz A	ntonio	I		3142
COMPLEMENTO:		BAIRRO:	ulioto	
255	lancer un	Jardim Pa	ulista	
01.402-901	CIDADE / UF: São Paulo / SP			
E-MAIL:	oue radio / or		TELEFONE (DDD):	CELULAR (DDD):
bruna.sanches@gpal	or.com		(11) 3886-7858	(11) 95770-0174
	ONSÁVEL TÉCNICO E EQUIPE MULTIDISCIPI	INAR		10 / 22
NOME OU RAZÃO SOCIAL:				CPF / CNPJ:
Arborea Planejament	o Projeto e Consultoria Ltda.			06.900.985/0001-98
RESPONSÁVEL LEGAL (QUANDO SE TRAT	•			
Rodrigo Carneiro Cav	/alcante de Miranda			
TÍTULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Nº INSCRIÇÃO DO C	CONSELHO DE CLASSE:	
Arquiteto e Urbanista		CAU A161	620-0	
RUA / AV.:				N°:
Av. Albino José Barbo	osa de Oliveira			918
COMPLEMENTO:		BAIRRO:		•
Sala 05		Barão Ger	aldo	
CEP:	CIDADE / UF:	•		
13084-008	Campinas/SP			
E-MAIL:			TELEFONE (DDD):	CELULAR (DDD):
rodrigo@arboreaamb	iental.com.br		(19) 3749-8080	(19) 99204-0942

CAMPO V - EQUIPE N	MULTIDISCIPLINAR				
NOME:					
Paulo Sérgio G	arcia de Oliveira				
TÍTULO DE FORMAÇÃO PRO				) CONSELHO DE CLASSE:	N°:
Engenheiro Agi	rícola		CREA-SF	P 5060529140	
E-MAIL:				TELEFONE (COM DDD):	CELULAR (COM DDD):
paulosergio@a	rboreaambiental.	com.br		(19) 3749-8080	
NOME:					
Carolina Bonfa	nte Fernandes				
TÍTULO DE FORMAÇÃO PRO	DFISSIONAL:		Nº INSCRIÇÃO DC	CONSELHO DE CLASSE:	Nº:
Tecnóloga Amb	oiental		CREA-SF	P 5062840020	
E-MAIL:				TELEFONE (COM DDD):	CELULAR (COM DDD):
carolina@arbor	reaambiental.com	.br		(19) 3749-8080	
NOME:					
Valéria de Alme	eida				
TÍTULO DE FORMAÇÃO PRO	DFISSIONAL:		Nº INSCRIÇÃO DO	) CONSELHO DE CLASSE:	Nº:
Engenheira Agr	rônoma		CREA-SF	P 5061318910	
E-MAIL:			•	TELEFONE (COM DDD):	CELULAR (COM DDD):
	eaambiental.com.l	or		(19) 3749-8080	
NOME:		-		1	
TÍTULO DE FORMAÇÃO PRO	DFISSIONAL:		Nº INSCRIÇÃO DO	CONSELHO DE CLASSE:	Nº:
THOSE BET GRAMMAN THE	, 100101V.L.		in integral production	, 00110E110 DE 0E100E.	
E-MAIL:				TELEFONE (COM DDD):	CELULAR (COM DDD):
E-MAIL.					
NOME:					
NOWE.					
TÍTULO DE FORMAÇÃO PRO	DEISSIONAL:		Nº INSCRIÇÃO DO	CONSELHO DE CLASSE:	Nº:
TITOLO DE FORMAÇÃO FRO	OFISSIONAL.		IN INSCRIÇÃO DO	CONSELHO DE CLASSE.	INT.
				TELECONE (SOURCE)	LOTILII AD (SOURCE):
E-MAIL:				TELEFONE (COM DDD):	CELULAR (COM DDD):
CAMPO VI - DADOS D	OO IMÓVEL E CARACTEI	RIZAÇÃO DO EMPREENI	DIMENTO E/OU ATIVIDA	\DE	
RUA / AV.:					Nº:
Rua Antônio Ma	archilli				54
LOTE / GLEBA:	QUADRA:	QUARTEIRÃO:	LOTEAMENTO:		•
006-UNI	25	3458	Bairro das	s Palmeiras	
CÓDIGO CARTOGRÁFICO:	MACROZONA:	·	•		
3424.21.74.0018.01	001 Estruturac	ão Urbana			
ZONEAMENTO / SOBREZON					
ZM1-Zoma Mis	ta 1				
ÁREA DO IMÓVEL:	-	N° DA MATRÍO	CULA DO IMÓVEL:		
3.573,00			do 1º ORI de Ca	mpinas	
	OVAÇÃO DA EDIFICAÇÃO (EXCE				

#### MAPA DE LOCALIZAÇÃO

(ESCALA E RESOLUÇÃO QUE PERMITA SEU ENTENDIMENTO, DEVENDO ANOTAR MINIMAMENTE A LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL, VIAS PRINCIPAIS DE ACESSO E PONTOS DE REFERÊNCIA NO ENTORNO):



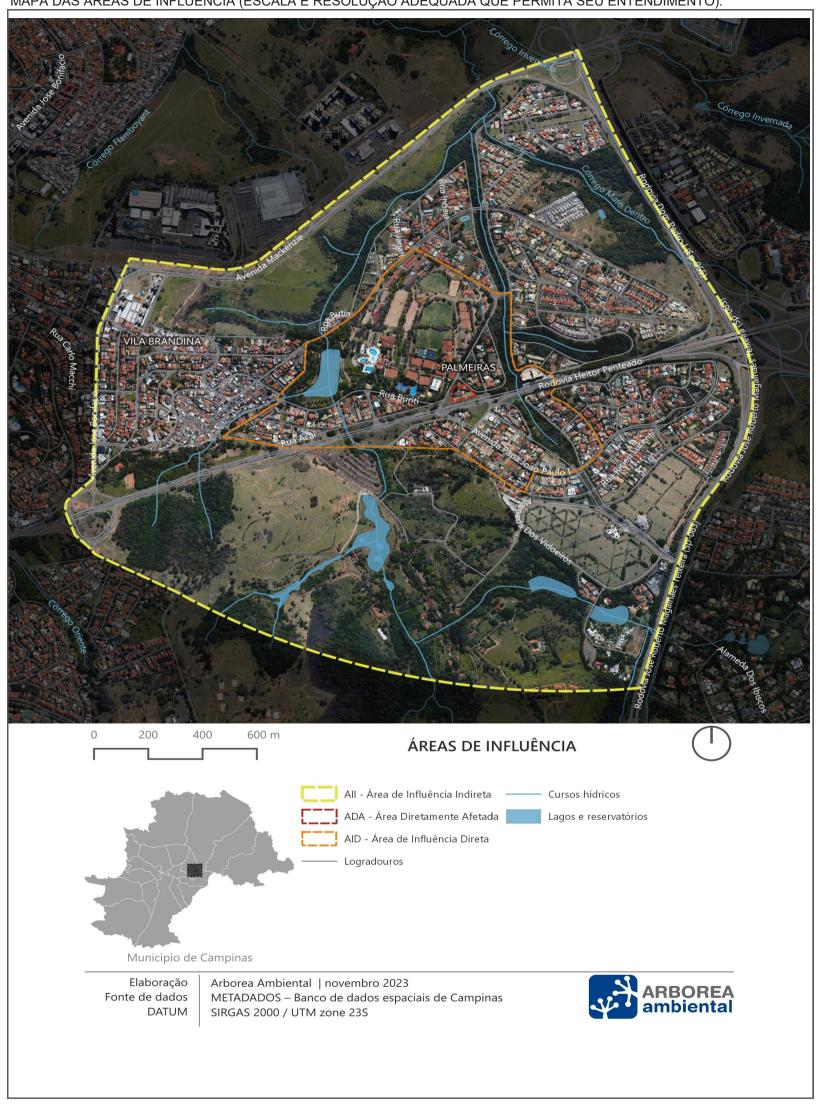
### DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO E/OU ATIVIDADE:

O empreendimento caracterizado como Construção Comercial – CSEI, implantação da Unidade 0412 do Supermercado Pão de Açúcar no Bairro das Palmeiras, está planejado para ocupar a área com finalidade comercial no ramo varejista. Identificado como Supermercado Pão de Açúcar, a futura unidade é designada como '0412-Palmeiras'. A estrutura do empreendimento compreenderá dois níveis, sendo o pavimento inferior destinado à alocação de vagas de estacionamento e o superior destinado à instalação da loja.

## DELIMITAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA VIZINHANÇA

# DELIMITAÇÃO DA VIZINHANÇA

MAPA DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA (ESCALA E RESOLUÇÃO ADEQUADA QUE PERMITA SEU ENTENDIMENTO):



JUSTIFICATIVA / METODOLOGIA DA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA:
Os limites da Área de Influência Indireta (AII) foram definidos respeitando o Decreto nº 20.633/2019, que em seu Art. 2º, Inciso II, alínea "b", define: "II - área de influência: região que sofrerá os impactos positivos e/ou negativos causados pela implantação do empreendimento ou atividade econômica que deverá ser delimitada utilizandose referências físicas ou naturais como sistema viário, ferrovias, hidrografia, área de proteção permanente, entre outros, dividindo-se em: a) () b) Área de Influência Indireta - AII: área afetada indiretamente pelos impactos causados pela implantação do empreendimento ou atividade econômica."  Para definição da AII foi considerado o contexto urbano envoltório que tendem a sofrer os impactos indiretamente, além de lotes, glebas e loteamentos confrontantes à Área de Influência Direta (AID). A área de estudo abrange áreas urbanizadas, glebas ainda não parceladas e vazios urbanos, e se limita com as Rodovias Dom Pedro I (SP-065) e José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Avenidas Mackenzie e José Bonifácio e Rua Raul Ferri. Além disso, engloba um trecho do Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, abrange os loteamentos Vila Brandina, Parque da Hípica, Bairro das Palmeiras e trecho do Sítios Recreio Gramado, assim como os cemitérios Parque Flamboyant e Parque das Aléias e os cursos hídricos afluentes do Córrego Mato Dentro. No total, a AII possui uma área de 4,36 km².
JUSTIFICATIVA / METODOLOGIA DA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA:
Os limites da Área de Influência Direta (AID) foram definidos respeitando o Decreto nº 20.633/2019, que em seu Art. 2º, Inciso II, alínea "a", define: "II - área de influência: região que sofrerá os impactos positivos e/ou negativos causados pela implantação do empreendimento ou atividade econômica que deverá ser delimitada utilizando-se referências físicas ou naturais como sistema viário, ferrovias, hidrografia, área de proteção permanente, entre outros, dividindo-se em: a) Área de Influência Direta - AID: área que recebe influência direta gerada pela implantação do empreendimento ou atividade econômica, caracterizada principalmente pelos lotes e quarteirões confrontantes ao imóvel objeto do Estudo de Impacto de Vizinhança;"  Para a definição da AID foram essencialmente considerados as barreiras físicas urbanas e naturais, as vias e entroncamentos viários que acessam as centralidades urbanas e que tendem a sofrer os maiores impactos, além das glebas e dos loteamentos confrontantes que possuem acesso à Área Diretamente Afetada (ADA). A AID possui um contexto totalmente urbanizado e consolidado, abrangendo trecho do loteamento Bairro das Palmeiras e quadras próximas ou limítrofes à ADA-Área Diretamente Afetada, que inclui a Sociedade Hípica de Campinas. Totalizando uma área aproximada de 0,66 km²

	CARACTERIZAÇÃO DA \ ÁREA DE INFLUÊNCIA		
	RESIDENCIAL	[ X	] UNIDADES
TIPO DE USO EXISTENTE	NÃO RESIDENCIAL	[ X	] UNIDADES
	MISTO	<u>[ X</u>	] UNIDADES
	ESPORTE / LAZER ESPECIFICAR:	XNÃO	SIM
	CULTURA ESPECIFICAR:	<b>X</b> NÃO	SIM
EQUIPAMENTO PÚBLICO COMUNITÁRIO	SEGURANÇA PÚBLICA ESPECIFICAR:	<b>X</b> NÃO	SIM
	SAÚDE ESPECIFICAR:	<b>X</b> NÃO	SIM
	EDUCAÇÃO ESPECIFICAR: E. E. F.	NÃO Professor Alberto Med	<b>X</b> SIM daljon
	ÁGUA POTÁVEL ESGOTO	NÃO NÃO	X SIM X SIM
	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	XSIM
	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	MÃO NÃO	X SIM
	DRENAGEM	NÃO	X SIM
INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇO		NÃO	X SIM
PÚBLICO EXISTENTE	GUIA E SARJETA	NÃO	XSIM
	PASSEIO PÚBLICO	NÃO	XSIM
	COLETA DE LIXO	NÃO	XSIM
	GÁS	NÃO	XSIM
	TELECOMUNICAÇÃO	NÃO	XSIM
	TRANSPORTE PÚBLICO	NÃO	X SIM
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (TAMANHO E R	ESOLUÇÃO ADEQUADA QUE PERM	ITA SEU ENTENDIMENTO	0):
	Vide Relatório Fotográfic		

	RES	IDENCIAL	[		Х		] UNIDADES
TIPO DE USO EXISTENTE	NÃO	RESIDENCIAL	[		Х		 ] UNIDADES
	MIST	0	[				] UNIDADES
	ECD/		74	استم			
		ORTE / LAZER	X	NÃO			IM
	ESPE	CIFICAR:					
	CUL	TURA	X	NÃO		s	IM
	ESPE	CIFICAR:		•			
	SEC	URANÇA PÚBLICA		NÃO		V C	IN A
EQUIPAMENTO PÚBLICO COMUNITÁRIO			L Muni	JNAO cipal de (	Campir	<b>X</b> S	IIVI
	LO: L			o.pa. ao c			
	SAÚ	DE	X	NÃO		S	IM
	ESPE	CIFICAR:					
	EDU	CAÇÃO	X	NÃO		Is	IM
		CIFICAR:		1		Ш,	
	ÁCLI	A POTÁVEL		NÃO		<b>x</b> s	IM
	ESG			NÃO		XS	
		RGIA ELÉTRICA		NÃO		XS	
		IINAÇÃO PÚBLICA		NÃO		XS	
		NAGEM		NÃO			IM
INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇO	PAV	IMENTAÇÃO		NÃO			IM
PÚBLICO EXISTENTE		A E SARJETA		NÃO		x s	IM
	PAS	SEIO PÚBLICO		NÃO		x s	IM
	COL	ETA DE LIXO		NÃO		x s	IM
	GÁS			NÃO		x s	IM
	TELE	ECOMUNICAÇÃO		NÃO		x s	
	TRA	NSPORTE PÚBLICO		NÃO		XS	IM
		NOME DA VIA:					
		Rua Sylvia Siqueira Stev CLASSIFICAÇÃO DA VIA:	ensor	1			
	1	Local					
		LARGURA DA PISTA DE ROLA	AMENT	O:			PASSEIO PÚBLICO:
		8,00 NOME DA VIA:			3,00		
		Rua Antônio Marchilli CLASSIFICAÇÃO DA VIA:					
	2	Coletora II					
		LARGURA DA PISTA DE ROLA 8,00	AMENT	O:	3,00		PASSEIO PÚBLICO:
		NOME DA VIA:			[3,00		
		Rodovia Doutor Heitor Penteado					
SISTEMA VIÁRIO	3	CLASSIFICAÇÃO DA VIA: ( <i>Rodovia</i> )					
		LARGURA DA PISTA DE ROLA	AMENT	O:	LARC	SURA DO	PASSEIO PÚBLICO:
		14,00 (7,00+7,00) NOME DA VIA:			-		
		Rua Raul Teixeira Penteado					
	4	CLASSIFICAÇÃO DA VIA: Local					
		LARGURA DA PISTA DE ROLA	AMENT	O:	LARC	SURA DO	PASSEIO PÚBLICO:
		8,00 NOME DA VIA:			3,00	1	
		Rua Açaí					
		CLASSIFICAÇÃO DA VIA:					
		Local LARGURA DA PISTA DE ROL	AMENT	O:	LARG	SURA DO	PASSEIO PÚBLICO:
		8,00			3,00		
		(TAMANHO E RESOLUÇÃO AI					

#### CONCLUSÃO

A elaboração do presente Estudo de Impacto de Vizinhança objetivou avaliar a implantação de construção não habitacional, destinada à unidade de Supermercado do Grupo Pão de Açucar, no Lote 006-UNI, localizado na Rua Antônio Marchilli, nº 54, no Bairro das Palmeiras.

Para tanto, o EIV considerou a caracterização do empreendimento, o diagnóstico das Áreas de Influência Direta e Indireta e o prognóstico dos efeitos positivos e negativos da atividade pretendida quanto à qualidade de vida da população residente no entorno e ao meio ambiente natural e urbano.

A implantação do empreendimento em uma via estrutural irá fortalece a diversificação de usos, além de suprir a carência de comercio e serviços nessa região; devendo seguir as diretrizes cabíveis estabelecidas pelo Plano Diretor Estratégico (Lei Complementar nº 189/2018) e das Leis Complementares nº 207/2018 e nº 208/2018.

Com base no exposto, a equipe técnica que o subscreve o presente EIV, entende que a implantação do empreendimento não habitacional, unidade do Supermercado Pão de Açucar, é viável sob os pontos de vista urbanístico e ambiental, desde que observadas às medidas mitigadoras propostas e as demais disposições da legislação vigente.

O Responsável Técnico declara para os devidos fins de direito, inclusive na esfera penal, que o levantamento apresentado reflete fielmente a situação existente das áreas de influência direta e indireta, bem como assume qualquer responsabilidade pelas informações prestadas.

Campinas, <u>02</u> de <u>fevereiro</u> de <u>2024</u>.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Assinado de forma digital por COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO:47508411000156 DISTRIBUICAO:47508411000156 Dados: 2024.02.06 10:03:24 -03'00'

ASSINATURA DO REQUERENTE

OBS: O presente anexo trata-se de matriz referencial para apresentação do Conteúdo Geral Mínimo podendo ter sua paginação alterada e/ou acréscimo de informações de acordo com a necessidade de cada empreendimento e/ou atividade.

# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

# **EIV/RIV**

# ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA CONSTRUÇÕES NÃO HABITACIONAIS

#### Proprietário

I2G Participações e Negócios Imobiliários Ltda.

#### Interessado / Requerente

Companhia Brasileira de Distribuição

#### **Empreendimento**

Supermercado Pão de Açúcar

#### Localização

Rua Antônio Marchilli, nº54, Bairro das Palmeiras Campinas, SP

Fevereiro, 2024



# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – PARTE A: ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA)

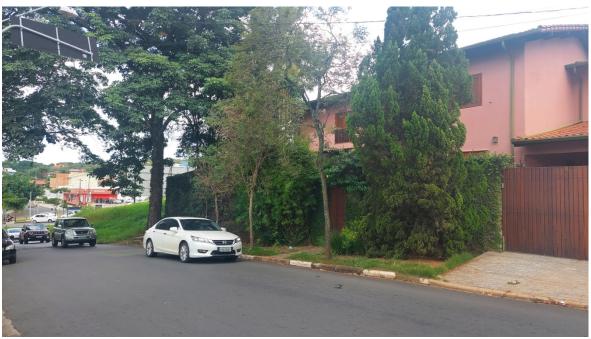


Foto 1. Vista externa do Lote 002-MOD, Rua Sylvia Siqueira Stevenson.



Foto 2. Vista interna do Lote 006-UNI.



Foto 3. Lote 004-UNI, ao fundo vista do Lote 006-UNI.



Foto 4. Vista interna do Lote 004-UNI.



Foto 5. Lote 004-UNI, ao fundo vista do Lote 002-MOD.

# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – PARTE B: ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)



Foto 6. Lote 006-UNI, com vista em direção ao Centro do Municipio.





Foto 7. Lote 006-UNI, com vista em direção a Souzas.



Foto 8. Rua Sylvia Siqueira Stevenson.



Foto 9. Rua Antônio Marchilli com vista para o muro da Sociedade Hípica de Campinas.



Foto 10. Rua Doutor Décio Bierrenbach de Castro.





Foto 11. Rua Açaí.



Foto 12. Rua Açaí.



Foto 13. Rua Raul Teixeira Penteado.



Foto 14. Vista da AID próximo a Rodovia Heitor Penteado.



Foto 15. Passeios Públicos na Rua Açaí.



Foto 16. Parada de Ônibus №10.688 na Rodovia Heitor Penteado, sentido Souzas.





Foto 17. Parada de Ônibus №10.684 na Rodovia Heitor Penteado, Sentido Campinas.



Foto 18. Parada de Ônibus na Rua Antônio Marchilli.





Foto 19. Rua Ernesto Ziggiatti esquina com a Rua Raul Teixeira Penteado.



Foto 20. Rua Sylvia Siqueira Stevenson.



Foto 21. Rua Antônio Marchilli.



Foto 22. Rua Dr. Décio Bierrembach de Castro.



Foto 23. Rodovia Heitor Penteado.



Foto 24. Passeio Público na Rua Antônio Marchilli, em frente a ADA.





Foto 25. Passeio Público na Rua Antônio Marchilli, em frente a Hípica.



Foto 26. Passeio Público na Rua Sylvia Siqueira Stevenson, próximo à ADA.





Foto 27. Rua Sylvia Siqueira Stevenson, próximo à ADA.

# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – PARTE C: ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)



Foto 28. Condomínio Palmeiras-Hípica.





Foto 29. Condominio Parque da Hípica.



Foto 30. Avenida Oswaldo Von Zuben.



Foto 31. Rua Antônio Marchilli.



Foto 32. Avenida Oswaldo Von Zuben esquina com Rua Buriti.



Foto 33. Rua Buriti, entrada da Sociedade Hípica de Campinas.



Foto 34. Parque Ecológico Monsenhor José Salim.



Foto 35. Núcleo Residencial Brandina.



Foto 36. Rua Francisco de Mesquita.





Foto 37. Rua Maestro Luiz de Tullio.



Foto 38. Vista da AII.



Foto 39. Alameda dos Vidoeiros, Centro Comercial Gramado Mall.



Foto 40. Condominio Alto das Palmeiras.



Foto 41. Rua Ernesto Ziggiatti.



Foto 42. Passeios Públicos na Rua Antônio Marchilli, em frente ao Condomínio Parque da Hípica.

Responsável Técnico RRT 13897726 Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda Urbanista CAU A161620-0





#### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

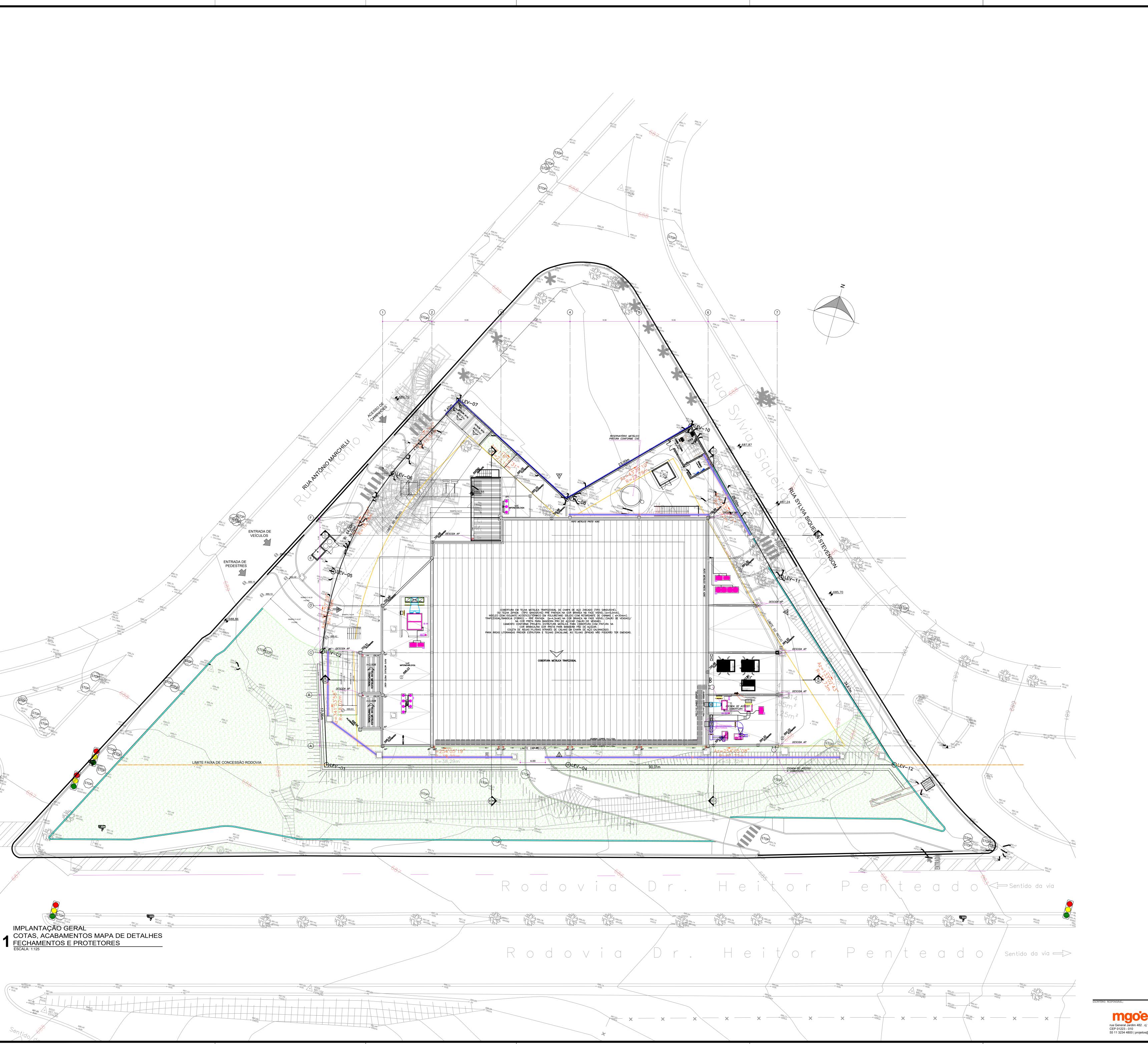
# ANEXO III

## MATRIZ DE IMPACTO GERAL

		I	MPACT			
ITENS	ASPECTOS ANALISADOS	NEUTRO	BAIXO	JUSTIFICATIVA	MEDIDAS MITIGADORAS	FORMA DE MONITORAMENTO CONFORME ART. 58 DESTE DECRETO
	№ HABITAÇÕES:				N/A	N/A
ADENSAMENTO	POPULAÇÃO PREVISTA:			N/A	N/A	N/A
POPULACIONAL	PROJEÇÃO DE INCREMENTO:				N/A	N/A
TOTOLACIONAL	QUALIDADE DE VIDA DOS			N/A	N/A	N/A
	MORADORES ATUAL E FUTURA:					
	CAMINHABILIDADE:			No empreendimento em questão, a caminhabilidade desempenha um papel importante na mobilidade urbana. A infraestrutura será projetada para atender aos requisitos legais, garantindo calçadas acessíveis. A prioridade será dada à integração da caminhabilidade com a segurança dos pedestres, incorporando medidas para criar um ambiente seguro. Esse compromisso não apenas atende às normas, mas também contribui para um espaço urbano inclusivo e amigável aos pedestres.	Implantação de faixa elevada (Iombofaixa) nos pontos de acesso do pedestre ao empreendimento.	Recebimento das Obras pela SEINFRA.
CONDIÇÕES DE DESLOCAMENTO, ACESSIBILIDADE	ACESSIBILIDADE:			Tanto a caminhabilidade quanto a acessibilidade nas áreas de influência do empreendimento encontra-se parcialmente atendida, com a presença de diversos trechos inadequados, descontínuos e inseguros, além de um desenho urbano não propício à acessibilidade universal.	Implantação de faixa elevada (lombofaixa) nos pontos de acesso do pedestre ao empreendimento.	Recebimento das Obras pela SEINFRA.
	SEGURANÇA DOS PEDESTRES:			A caminhabilidade se refere à facilidade e segurança para as pessoas se deslocarem a pé em uma área, envolvendo boa infraestrutura, calçadas adequadas e um ambiente propício à caminhada. No empreendimento em questão, a caminhabilidade desempenha um papel importante na mobilidade urbana. A infraestrutura será projetada para atender aos requisitos legais, garantindo calçadas acessíveis. A prioridade será dada à integração da caminhabilidade com a segurança dos pedestres, incorporando medidas para criar um ambiente seguro.	Implantação de faixa elevada (lombofaixa) nos pontos de acesso do pedestre ao empreendimento.	Recebimento das Obras pela SEINFRA.
QUALIDADE URBANÍSTICA E AMBIENTAL E SUAS ALTERAÇÕES				O empreendimento impacta de forma positiva na qualidade urbana para os caminhantes com a reestruturação dos passeios públicos da área diretamente afetada e ambientalmente não traz impactos negativos significativos, desde que seja atendimenta à legislação vigente.	Não é necessário a adoção de medidas mitigadoras.	N/A

POTENCIALIDADE DE	ODORES (GASES, FUMAÇAS):		N/A  Durante a fase de implantação do loteamento, poderão ser geradas incomodidades às populações de entorno, em função da possibilidade de geração de emissões fugitivas de material particulado (poeira) para a atmosfera.  Tal impacto apresenta caráter temporário, podendo ser mitigado por meio da adoção de medidas de controle ambiental das obras.  Durante a fase de operação ocorrerá tráfego de caminhões, porém considerando o tráfego atual e seu contexto urbano não deverá impactar	N/A  Desenvolvimento de Programa de Controle Ambiental das Obras, o qual deverá prever minimamente os itens listados no EIV/RIV.	Relatório de Monitoramento Ambiental da Obra  Relatório de Monitoramento Ambiental da Obra
	RUÍDOS: VIBRAÇÕES:		A implantação do empreendimento causará incomodidades durante a construção que são temporárias e podem ser mitigadas por meio da adoção de medidas de controle ambiental das obras.  N/A	Desenvolvimento de Programa de Controle Ambiental das Obras, o qual deverá prever minimamente os itens listados no EIV/RIV.  N/A	Relatório de Monitoramento Ambiental da Obra  Relatório de Monitoramento Ambiental da Obra
	PROJEÇÃO DO VALOR IMOBILIÁRIO A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO EMPREENDIMENTO:		O empreendimento está situado em uma área valorizada do município onde o cenário tendencial deverá ser uma leve valorização imobiliária, onde o empreendimento em si não deverá impactar significativamente nesse cenário	Não é necessário a adoção de medidas mitigadoras.	N/A
DECORRENTE DA	EXPULSÃO DEVIDO A DESVALORIZAÇÃO:		N/A	N/A	N/A
IMOBILIÁRIA	EXPULSÃO DEVIDO A VALORIZAÇÃO: DESVALORIZAÇÃO:		N/A N/A	N/A N/A	N/A N/A
VALORIZAÇÃO OU	VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:		A implantação do empreendimento resultará em uma valorização nos imóveis do entorno, além de atrair investimentos para o município. Esse cenário representa um impacto com características neutras, abrangendo principalmente a Área de Influência Direta (AID), e apresentando intensidade baixa e efeitos permanentes.		N/A
DE TRÁFEGO	CIRCULAÇÃO INSTALADO: GERAÇÃO E A INTENSIFICAÇÃO:		N/A		
POLOS GERADORES	RELAÇÃO COM O SISTEMA DE		N/A		
	DEMANDA DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO:		A implantação do empreendimento em estudo poderá acarretar um acréscimo na atual procura por transporte público existente nas áreas de influência, demandado, principalmente, pela população fixa (funcionários) do empreendimento.	Conforme consta no RIT, não foram elencadas medidas mitigadoras específicas.	
SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES COLETIVOS	CAPACIDADE DAS VIAS DE ACESSO:		A maioria das interseções de todos os cenários apresentam níveis de serviço or "F" que são níveis de serviço insatisfatórios para o fluxo da região.	Conforme consta no RIT, não foram elencadas medidas mitigadoras específicas.	
DEMANDA POR	AUMENTO DO TRÁFEGO:		O RIT conclui que, quanto ao fluxo de veículos gerado e seus impactos no entorno, não foram observadas grandes mudanças, especialmente nos cenário futuros, onde, devido ao crescimento orgânico da frota veicular de Campinas, os níveis de serviço e valores de espera (delay) nos pontos analisados se assemelham mesmo nos cenários COM e SEM o empreendimento.	Conforme consta no RIT, não foram elencadas medidas mitigadoras específicas.	

	RESÍDUOS SÓLIDOS:	A infraestrutura local tem capacidade para absorver a demanda gerada após a alteração do uso do solo rural para urbano, haja vista, que a região em estudo é atendida pelo serviço de coleta de resíduos coordenada pelo Departamento de Limpeza Urbana DLU-SESP.	1	Relatório de Monitoramento Ambiental da Obra
	EQUIPAMENTOS DE SAÚDE:	Devido à finalidade comercial o empreendimento gerará uma reduzida população flutuante pelos funcionários, além do fluxo de passagem gerado pelos frequentadores.  Sendo assim entende-se que o impacto será nulo na possível demanda gerada	Não é necessário a adoção de medidas mitigadoras.	N/A
EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO:	após a implantação do mesmo.		N/A
COMUNITARIOS	EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:			N/A
	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:			N/A
	EQUIPAMENTOS DE LAZER:			N/A
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO E TRATAMENTO:	Conforme informativo da SANASA o local possui infraestrutura, para suportar a demanda gerada deverá ser realizado os ajustes de infraestrutura e obras necessárias para implantação do empreendimento.	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
EQUIPAMENTOS		Conforme informativo da CPFL o local possui infraestrutura, para suportar a demanda gerada deverá ser realizado os ajustes de infraestrutura e obras necessárias para implantação do empreendimento conforme os critérios definidos pela concessionária.	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
	SISTEMA DE DRENAGEM / DEMANDA POR ÁREAS DE CONTENÇÃO DE CHUVAS:	A infraestrutura atual suporta a demanda gerada, podendo ser realizado ajustes e obras necessárias para implantação do empreendimento	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
	DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	O local do empreendimento é atendido pela sistema de coleta pública, devendo ser respeitado os procedimentos de armazenamento e destinação dos resíduos conforme parâmetros estelecidos pelo órgão público.	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
	BENS NOTÁVEIS NA PAISAGEM:	No entorno imediato não foram identificados bens notáveis que sejam impactados.	Não é necessário a adoção de medidas mitigadoras.	N/A
	PATRIMÔNIOS CULTURAIS, HISTÓRICOS E NATURAIS:	No entorno imediato não foram identificados bens tombados ou em processo de tombamento que sejam impactados pela implantação do empreendimento.	Não é necessário a adoção de medidas mitigadoras.	N/A
PAISAGEM URBANA, NATURAL E	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO:	O empreendimento possui volumetria horizontal e a sua edificação prevê recuos frontal e laterais não causando impactos significativos na ventilização e na iluminação sobre a vizinhança.	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
CULTURAL		O empreendimento se harmoniza volumetricamente com as demais construções do entorno e não traz impactos significativos que possam descaracterizar a paisagem urbana	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A
	SOMBREAMENTO:	O empreendimento possui volumetria horizontal e a sua edificação prevê recuos frontal e laterais o que reduz significamente o impacto do sombreamento sobre a vizinhança.	As obrigações referentes à implantação do empreendimento e o atendimento à legislação vigente são suficientes, não havendo necessidade de adoção de medidas mitigadoras.	N/A



LEGENDA DE FECHAMENTOS: FECHAMENTO H=1,162m (0,40 MURETA+0,762m GRADIL) = DS 447 ■|■|■|■ MURO h=3.00m ■ | ■ | ■ MURO + MURO DE ARRIMO

■ | ■ | MURO h=4.00m

MURO DE ARRIMO.

LINHA DIVISA DO TERRENO FAIXA NON AEDIFICANDI

LEGENDA DE RECUOS E LIMITES:

LEGENDA DE DETALHES:

DSXXX DETALHES DE SERRALHERIA. DCXXX DETALHES CONSTRUTIVOS.

DMXXX DETALHES DE MARCENARIA. LEGENDA DE REVISÃO



	,	
QUADRO	O DE ÁREAS	
ÁREA DO TERRENO		3.573m²
ÁREA VERDE		345,86m²
PAVIMENTO		ÁREA CONSTRUÍDA
TÉRREO	-	2.216,56
SALÃO DE VENDAS	-	1.276,36
SUPERIOR	-	262,03
E. ENERGIA/LIXO/PAPELÃO	-	52,94
TANQUE	-	8,24
A. GÁS/HIDRÔMETRO	-	5,64
RESERVATÓRIO	-	7,94
TOTAL CONSTRUÍDO	-	2.553.35m²
ESTACIONAMENTO		2.173,25m²
VAGAS PNE		3
VAGAS IDOSOS		5
VAGAS COMUNS		80
TOTAL		88
VAGAS MOTOS		10
VAGAS BICICLETAS (BICICLETÁRIO)		12

1. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR OS PROJETOS EXECUTIVOS E APRESENTÁ-LOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. A CONSTRUTORA DEVERÁ DESENVOLVER OS PROJETOS E CONSIDERAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS VIÁRIAS, ATENDENDO TODAS AS DIRETRIZES DOS ÓRGÃOS LEGAIS COMPETENTES. O PROJETO DE VIÁRIO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA APROVAÇÃO. 3. PREVER A DEMOLIÇÃO DOS MUROS, BLOCOS DE FUNDAÇÃO E EDIFICAÇÕES EXISTENTES QUANDO NECESSÁRIOS E/OU SOLICITADOS PELO GPA CONFORME INDICADO NA FOLHA AODO.

4. EXECUTAR FUNDAÇÃO, BASE DE CONCRETO E INFRA DE ELÉTRICA NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DO ABRIGO DE CANCELAS AUTOMOTIVAS E

- 5. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CHECADAS NO LOCAL. AS COTAS E NÍVEIS, TANTO DA LOJA QUANTO DO ESTACIONAMENTO, FORAM ELABORADAS COM O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO ENTREGUE PELO GPA, PORÉM DEVEM SER CONFERIDAS "IN LOCO".
   AS COTAS DO PROJETO BÁSICO CONSIDERAM VÃOS EM "OSSO" PARA EXECUÇÃO.
- 8. TODA ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER GALVANIZADA, COM PINTURA NA COR INDICADA EM PROJETO SOBRE BASE ANTI FERRUGINOSA. 9. TODOS OS PERFILADOS APARENTES DEVEM TER GALVANIZAÇÃO A FOGO E SEM PINTURA, COM EXCEÇÃO DO SALÃO DE VENDAS, ONDE DEVERÃO SER PINTADOS.

  10. PARA AS SOBRECARGAS DE PISO ADOTADAS VER DIRETRIZES ESTRUTURAIS. 11. EXECUTAR CANTONEIRAS DE PVC NOS PAINÉIS TÉRMICOS.
- 12. OS VÃOS DE PORTAS NA DIVISÃO DO SALÃO DE VENDAS NÃO ESTÃO LIBERADOS PARA EXECUÇÃO. ESTES DEVERÃO SER COMPATIBILIZADOS COM O PROJETO EXECUTIVO DE MONTAGEM DE GONDOLAS (PROJETO DO FORNECEDOR) E APRESENTADOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. SERÍ LIBERADOS APENAS APÓS ESSA ANÁLISE. 13. TODAS AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGENCIA DEVERÃO TER BARRA ANTI PANICO. 14. CONFIRMAR OS VÃOS DAS PORTAS ESPECIAIS DE SEGURANÇA COM O FABRICANTE.
- 15. PREVER RUFO DE ACABAMENTO NO MESMO PADRÃO DO TELHADO, PARA AS PLATIBANDAS DAS ÁREAS COM LAJE. 16. PREVER CANTONEIRAS METÁLICAS, GALVANIZADAS E PINTADAS NA COR DO ACABAMENTO DAS ALVENARIAS PARA TODOS OS CANTOS VIVOS EXPOSTOS NA ADMINISTRAÇÃO, CAIXA CENTRAL, DEPÓSITO, CROSS DOCKING, LABORATÓRIO, ÁREA DE FUNCIONÁRIOS E LOCAIS TÉCNICOS
- 17. NA ÁREA DE VENDAS, EXECUTAR BATEDORES METÁLICOS (DS497) EM TODOS OS PILARES E FACES DE ALVENARIA EXPOSTOS, EXCETO NOS TRECHOS EMBUTIDOS EM GÓNDOLAS. A POSIÇÃO DOS BATEDORES DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA COM O LAYOUT.

  18. TODAS AS ESQUADRIAS (PORTAS, CAIXILHOS, ETC.) QUE FAZEM PARTE DOS AMBIENTES TÉCNICOS, COM DESTAQUE PARA GERADORES,
- MEDIDORES, TRANSFORMADORES, CASAS DE MÁQUINAS E QGBT, DEVERÃO ATENDER AS EXIGENCIAS DAS CONCESSIONÁRIAS. TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO RECEBER PINTURA NA COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL. 19. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO E EXECUTAR IMPERMEABILIZAÇÃO PARA LOCAIS TÉCNICOS, LABORATÓRIOS (CAMARAS FRIAS E PREPAROS), ÁREAS ONDE ESTÃO LOCALIZADOS OS BACÕES REFRIGERADOS DO SALÃO DE VENDAS E ÁREAS MOLHADAS.

  20. PARA FRIO ALIMENTAR VER RELATÓRIO DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO GPA PARA O FORNECIMENTO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.
- A EXECUTAR AS BASES DOS FORNOS EM CONCRETO, CASO NECESSÁRIO.

  B AINDA PARA AS BASES NÃO CONSIDERAR PISO EM PLACAS VIPROPRENSADAS TIPO "TECNOGRAN" OU QUALQUER OUTRO TIPO DE PISO ESPECIFICADO PELO PROJETO DE ARQUITETURA.

  C O PROJETO DAS BASES DOS FORNOS DEVERÁ SER ELABORADO CONFORME DIRETRIZES E DIMENSÕES DO FORNECEDOR DOS
- 22. TODAS AS CASAS DE MÁQUINAS, LOCAIS TÉCNICOS E/OU PASSARELAS METÁLICAS, DEVEM SER INTEGRALMENTE CHECADAS EM RELAÇÃO AO DIMENSIONAL PELA EMPRESA INSTALADORA DO SISTEMA DE V.A.C., EM FUNÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ORÇADOS E EFETIVAMENTE COMPRADOS ESSA INFORMAÇÃO DEVERÁ SER SOLICITADA PELA CONSTRUTORA EM TEMPO HÁBIL, DE MANEIRA QUE NÃO SERÃO ACEITOS PLEITOS FUTUROS COM RELAÇÃO A AUMENTOS DE ÁREAS PARA ABRIGAR OS MESMOS. DESTA FORMA, O INSTALADOR DE V.A.C. DEVERÁ, DE INÍCIO, QUANDO DA
- ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO E, POSTERIORMENTE, QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, FORNECER À CONSTRUTORA AS DIMENSÕES NECESSÁRIAS PARA CADA CASA DE MÁQUINAS, ASSIM COMO SUAS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO E ACESSO, EM TODOS OS AMBIENTES, ONDE FOR NECESSÁRIO.
- 23. NAS ÁREAS TÉCNICAS, CASAS DE MÁQUINAS E OUTROS, DEVERÃO SER VERIFICADOS OS DIMENSIONAMENTOS, ABERTURAS PARA VENTILAÇÃO E ACESSOS, E PREVISTO TRATAMENTO ACÚSTICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO. AS ESPECIFICAÇÕES PARA OS REVESTIMENTOS ACÚSTICOS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NESSA FASE DE PROJETO, SENDO DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA GARANTIR OS ÍNDICES
- ACÚSTICOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO LOCAL E DEMAIS NORMAS, COMPATIBILIZADO COM O ENTORNO DA EDIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS, EM TODOS OS AMBIENTES ONDE SE FAZER NECESSÁRIO.

  24. PARA A EXECUÇÃO DOS PONTOS DE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E LÓGICA NECESSÁRIOS PARA OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO, VERIFICAR A PLANTA DE LAYOUT E LISTAGEM DE EQUIPAMENTOS FORNECIDA PELO GPA.

  25. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO INTERNO E EXTERNO. DEVERÁ SER CONSIDERADO
- NO MESMO, O FORNECIMENTO DE VEGETAÇÃO PARA TODAS AS FLOREIRAS INDICADAS EM LAYOUT. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AC CPA PARA VALIDAÇÃO. A SUPRESSÃO DE ÁRVORE EXISTENTE DEVERÁ SER AUTORIZADA, E SERÁ RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA QUAISQUER MULTAS OU INFRAÇÕES PROVENIENTES DE RETIRADA IRREGULAR. O GPA POSSUI DOCUMENTO DE LEVANTAMENTO ARBÓREO, ON ESTÃO CATALOGADAS TODAS AS ÁRVORES EXISTENTES. ESTÁ PREVISTO EM COMPENSAÇÃO AMBIENTAL O PLANTIO DE 60 ÁRVORES, SENDO A DEFINIÇÃO DA ESPÉCIE DEVERÁ ATENDER A SOLICITAÇÃO DO ÓRGÃO LOCAL. COMO A ÁREA DE TERRENO NÃO COMPORTA A QUANT
- ). O PROJETO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO AO PROJETO DE SUPRESSÃO ARBÓREA A SER EMITIDO PELA PREFEITURA. 26. A QUANTIDADE DE LUMINÁRIAS INDICADA NO PROJETO BÁSICO É APENAS ORIENTATIVA. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO LUMINOTÉCNICO, ATENDENDO A QUANTIDADE DE LUX EXIGIDA NAS DIRETRIZES DE INSTALAÇÕES. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AO
- 27. SINALIZAÇÃO PODOTÁTIL PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL EM POLIURETANO TERMOPLÁSTICO, REF.: MOZAIK TAPP 3017 E TDPP 2317 COR PRETA. 28. ALTURAS PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADAPTADOS AO PNE (ITEM 4.6.7 DA NBR 9050)
- BEBEDOURO: h=0,73m (ALTURA LIVRE INFERIOR COM AVANÇO DE NO MÁXIMO 0,50m) CAIXAS ELETRÔNICOS: É DE RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO FINANACEIRA A ADAPTAÇÃO DO MESMO.

- LAVATÓRIOS: h=0,80m - ACESSÓRIOS: 0,80m<h<1,20m

- ESPELHOS: BASE INFERIOR - MÁX.: 0,90m

ELEVADORES: DEVERÃO ATENDER À LEGISLAÇÃO LOCAL. 29. A CONSTRUTORA DEVERÁ REALIZAR OS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM OS NÍVEIS APRESENTADOS EM PROJETOS DE ARQUITETURA, DRENAGEM, TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E CONTENÇÃO. 30. AS DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS INDICADAS NO PROJÉTO BÁSICO SÃO APENAS ORIENTATIVAS. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJÉTO ESPECÍFICO, COMPATIBILIZADO COM O LAYOUT, ATENDENDO AS NECESSIDADES DE ESCOAMENTO DA COBERTURA.
31. TODAS AS CALHAS, DESCIDAS DE A.P., VIGAS, PILARES E MARQUISES EXTERNAS TERÃO ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, FOSCO REF. SUVINIL. AS DESCIDAS INTERNAS DEVEM SER PINTADAS NA COR GÉLIDO. TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES ACIMA DAS LUMINÁRIAS NA ÁREA DE VENDAS TERÃO ACABAMENTO NA COR PRETO, FOSCO, REF. SUVINIL. AS TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES APARENTES, EM PAREDES (PAINEL OU ALVENARIA), SERÃO EM ALUMÍNIO NATURAL.

33. GRADIS, PORTÓES, RESERVATÓRIO METÁLICOS E TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXTERNAS DEVERÃO SER PINTADAS NA COR BARRICA DE CARVALHO, REF. SUVINIL.. 34. EXECUTAR 2 TOMADAS STECK DE 40A EM LADOS OPOSTOS DA ÁREA DE VENDAS, PARA ENCERADEIRA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DI 35. PARA OS TIRA TEIMAS, EXECUTAR 1 PONTO ELÉTRICO COMUM E OUTRO ESTABILIZADO DE 220V. 36. EXECUTAR 1 TOMADA NO CAFÉ PARA DEGUSTAÇÃO (220V). NESTA ÁREA, EXECUTAR TAMBÉM 3 PONTOS EXTRAS E INSTALAÇÃO DE WI-FI PARA USO DOS CLIENTES.

37. EXECUTAR 1 TOMADA PARA ILUMINAÇÃO DA MÁSCARA DE GÓNDOLA NA PERFUMARIA (220V).
38. EXECUTAR 1 PONTO LÓGICO PARA O BALCÃO DE ATENDIMENTO, NA FRENTE DE CAIXA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DE TT.
39. EXECUTAR 2 TOMADAS ESTABILIZADAS PARA CONTAINER REFRIGERADO, NA REGIÃO DA DOCA.

40. EXECUTAR PONTO DE HIDRÁULICA E ESGOTO JUNTO A ESTAÇÃO DE RECICLAGEM. 41. NAS LUMINÁRIAS DOS SANITÁRIOS DE CLIENTES, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR.

42. TODOS OS PAINÉIS SERÃO DE FORNECIMENTO DO FRIO ALIMENTAR, INCLUSIVE NA ÁREA ADMINISTRATIVA. 43. INSTALAR EQUIPAMENTO TIPO VENTOKIT PARA OS SANITÁRIOS PNE DE CLIENTES. PARA OS DEMAIS SANITÁRIOS DE CLIENTES UTILIZAR EQUIPAMENTO TIPO K7. PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, UTILIZAR EQUIPAMENTO TIPO SPLIT — AS

RESPECTIVAS CONDENSADORAS DEVERÃO SER ALOCADAS NA COBERTURA DA LOJA, CONFORME INDICADO EM PROJETO. AS EXAUSTÕES DE COZINHA E PADARIA TAMBÉM SERÃO ALOCADAS NA COBERTURA, SOBRE PLATAFORMAS METÁLICAS, CONFORME INDICADO EM PROJETO. 44. NAS LUMINÁRIAS DOS VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR (30

MINUTOS).

45. EXECUTAR DIMMER PARA LUMINÁRIAS DO SALÃO DE VENDAS, ESTACIONAMENTO E ESPAÇO VIVA MELHOR, GARANTINDO O ÍNDICE DE ILLUMINÂNCIA MÍNIMO CONFORME TABELA PADRÃO GPA.

46. INSTALAR FORÇADOR DE TETO NOS ATENDIMENTOS DE CARNES E PEIXES.

47. O RESERVATÓRIO DO SISTEMA DE REUSO A SER EXECUTADO DEVERÁ SER ENTREGUE CHEIO PELA CONSTRUTORA.

48. CONSIDERAR SOBRECARGA DE 100kg/mi DO DRYWALL DE FECHAMENTO DA FRENTE DE CAIXA NA ESTRUTURA DA COBERTURA.

49. CONSIDERAR SOBRECARGA PONTUAL DE 1 TONELADA PARA CADA ROOFTOP INDICADO EM PROJETO.

50. PARA DETALHES TIPO DC, DM E DS VER CADERNO DE DETALHES PADRÃO DO GPA.

51. INSTALAR CARDAL NAS PIAS DE UTENSÍLIOS DE TODOS OS PREPAROS E COZINHA: 52. EXECUTAR EXAUSTÃO PARA O FORNO DE PIZZA DO SALÃO DE VENDAS, SEGUINDO AS DIRETRIZES DE EXAUSTÃO GPA.
53. OS PENDENTES DO PERÍMETRAL DEVEM SER INSTALADOS À 2,10m. OS DO EMPÓRIO A 2,50m, E OS BALLONS DO CAFÉ A 2,50m.

54. INSTALAR MANGUEIRA CRISTAL COM GATILHO METÁLICO A 1,20m DE ALTURA (MANGUEIRA COM 1,10m DE COMPRIMENTO) NO ATENDIMENTO E NO PREPARO DE PEIXES CONFORME INDICADO EM PROJETO. 55. INSTALAR UMA TOMADA 220W EXTRA EM CADA AMBIENTE DA RETAGUARDA (TOMADA DE SERVIÇO). 56. NAS PORTAS FLEXIDOOR VOLTADAS PARA O SALÃO DE VENDAS (COM INCLUSÃO DO PREPARO DE CARNES E PEIXES), CONSIDERAR BATENTE COM PINTURA NA COR PRETA FOSCA. 57. NAS PLACAS VERDES DA FACHADA, CONSIDERAR JUNTA DE 1MM E REJUNTE NA COR BEGE. O MESMO DEVERÁ SER APROVADO PELO GPA

58. NAS ÁREAS DE ATENDIMENTO DO SALÃO DE VENDAS, CONSIDERAR FIXAÇÃO DAS TORNEIRA NOS EQUIPAMENTOS. 59. PREVER APLICAÇÃO DE ACQUELA EM TODAS AS PAREDES EXTERNAS E NAS PAREDES INTERNAS EM BLOCO DE CONCRETO APARENTE, COM JUNTAS FRISADAS. 60. NAS FACHADAS, CONSIDERAR VIDRO REFLETIVO PRÓPRIO PARA ÁREA EXTERNA. APROVAR AMOSTRA COM GPA ANTES DA EXECUÇÃO.
61. NOS SANITÁRIOS PNE, CONSIDERAR FECHADURA TIPO "LINGUETA".
62. EXECUTAR REFORÇO NA LAJE DO GERADOR, BEM COMO BASE COM ATENUADOR PARA O EQUIPAMENTO.
63. SISTEMA DE REUSO

OS RESERVATÓRIOS SUPERIORES DO SISTEMA DE REUSO DEVERÃO SER EM FIBRA (DE MERCADO) CONFORME VOLUMES INDICADOS EM PROJETO — INSTALAR REGISTROS ENTRE AS CÉLULAS PARA LIMPEZA E MANUTENÇÃO. — O SISTEMA DE REUSO ALIMENTARÁ UNICAMENTE OS VASOS SANITÁRIOS, REGA DOS JARDINS E LAVAGEM DA DOCA COM AGUAS DA CHUVA E DRENO DO AR CONDICIONADO.

DRENO DO AR CONDICIONADO.

A ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA AGUA DE REUSO DEVERÁ SER POR GRAVIDADE.

EXECUTAR EXTRAVASOR DO SISTEMA DE REUSO INTERLAGO A CAIXA DE RETARDO.

EXECUTAR FILTRAGEM DA AGUA, GARANTINDO ELIMINAÇÃO DE ODOR E COLORAÇÃO ESVERDEADA, NA TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DO RESERVATÓRIO PRINCIPAL, OU SEJA, GARANTINDO QUE AGUA SEJA ARMAZENADA FILTRADA. O FILTRO A SER UTILIZADO DEVERÁ SER VALIDADO PELO GPA. PELO GPA.

- QUANDO O SISTEMA CHEGAR AO NÍVEL DE 10M³ DE VOLUME, DEVERÁ SER ABASTECIDO PELA AGUA DA CONCESSIONÁRIA PARA GARANTIR A ALIMENTAÇÃO NOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO - INSTALAR BOIA PARA DESLIGAMENTO DO ABASTECIMENTO DA AGUA DA CONCESSIONÁRIA APÓS CHEGAR AO VOLUME MÁXIMO DO RESERVATÓRIO PARA NÃO TERMOS DESCARTE DE AGUA LIMPA NA REDE DE DRENAGEM.
64. SOB OS SOMBRITES DO ESTACIONAMENTO, DEVERÃO SER INSTALADAS LUMINÁRIAS COM PROTEÇÃO QUE SUPORTEM EXPOSIÇÃO AS

INTEMPERIES.
65. OS PILARES E VIGAS METÁLICOS DEVERÃO RECEBER PINTURA DE BASE EM EPÓXI, COM PROTEÇÃO INTUMESCENTE COM RESISTÊNCIA A FOGO CONFORME INDICADO EM PROJETO DE PCI E ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL (PANTONE BLACK 7C) PARA AS FACES EXTERNAS E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO NA COR PRETO FOSCO — REF. 021 — FABRICANTE SUVINIL. PARA PILARES E VIGAS METÁLICAS NAS FACES INTERNAS DO PRÉDIO.

Descrição de revisão

EMISSÃO INICIAL - PROJETO 0412

**Notas Genéricas** 

PROJETO BÁSICO COMPATIBILIZADO MGOÉS 20/12/23 COMENTÁRIOS INICIAIS - COMPLEMENTARES MGOÉS 23/11/2

MGOÉS 14/11/2

001



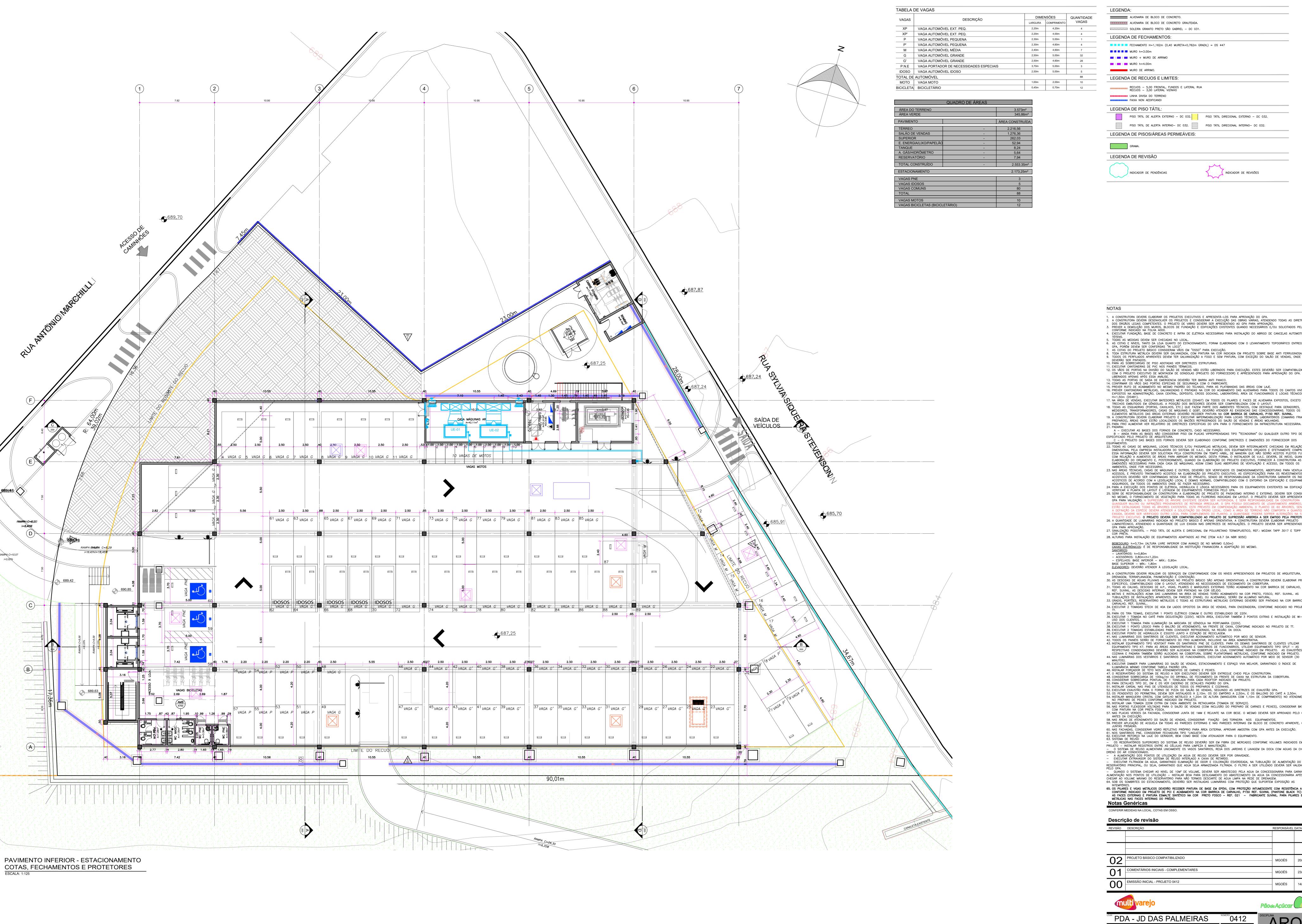
Pãode Açúcar PDA - JD DAS PALMEIRAS ARQ

RUA SYLVIA SIQUEIRA STEVENSON, 333 "IMPLANTAÇÃO GERAL COTAS, ACABAMENTOS E MAPA DE DETALHES FECHAMENTO E PROTETORES

PROJETO BÁSICO 14/11/2023 ELIS MIRIAM DATA REVISÃO ATUAL: ESCALA:

mgoes arquitetura + design rua General Jardim 482 . cj 131 . São Paulo SP . CEP 01223 - 010 55 11 3234 4800 | projetos@mgoesad.com.br

GPA-PA-0412-PRJ-ARQ001-PB-R02 20/11/2023 1:200



LEGENDA: ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO. XXXXXXXX ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO GRAUTEADA. SOLEIRA GRANITO PRETO SÃO GABRIEL - DC 031. LEGENDA DE FECHAMENTOS: FECHAMENTO H=1,162m (0,40 MURETA+0,762m GRADIL) = DS 447 MURO h=3.00m ■ | ■ | ■ MURO + MURO DE ARRIMO ■ | ■ | MURO h=4.00m MURO DE ARRIMO. LEGENDA DE RECUOS E LIMITES: RECUOS — 5,00 FRONTAL, FUNDOS E LATERAL RUA RECUOS — 3,00 LATERAL VIZINHO LINHA DIVISA DO TERRENO FAIXA NON AEDIFICANDI LEGENDA DE PISO TÁTIL: PISO TÁTIL DE ALERTA EXTERNO - DC 032. PISO TÁTIL DIRECIONAL EXTERNO - DC 032. PISO TÁTIL DE ALERTA INTERNO- DC 032. PISO TÁTIL DIRECIONAL INTERNO- DC 032. LEGENDA DE PISOS/ÁREAS PERMEÁVEIS: LEGENDA DE REVISÃO

INDICADOR DE PENDÊNCIAS

1. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR OS PROJETOS EXECUTIVOS E APRESENTÁ-LOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. 2. A CONSTRUTORA DEVERÁ DESENVOLVER OS PROJETOS E CONSIDERAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS VÍARIAS, ATENDENDO TODAS AS DIRETRIZES DOS ÓRGÃOS LEGAIS COMPETENTES. O PROJETO DE VIÁRIO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA APROVAÇÃO.

3. PREVER A DEMOLIÇÃO DOS MUROS, BLOCOS DE FUNDAÇÃO E EDIFICAÇÕES EXISTENTES QUANDO NECESSÁRIOS E/OU SOLICITADOS PELO GPA 4. EXECUTAR FUNDAÇÃO, BASE DE CONCRETO E INFRA DE ELÉTRICA NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DO ABRIGO DE CANCELAS AUTOMOTIVAS I 5. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CHECADAS NO LOCAL.

( INDICADOR DE REVISÕES

GPA, PORÉM DEVEM SER CONFERIDAS "IN LOCO".

7. AS COTAS DO PROJETO BÁSICO CONSIDERAM VÃOS EM "OSSO" PARA EXECUÇÃO. 3. TODA ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER GALVANIZADA, COM PINTURA NA COR INDICADA EM PROJETO SOBRE BASE ANTI FERRUGINOSA. . TODOS OS PERFILADOS APARENTES DEVEM TER GALVANIZAÇÃO A FOGO E SEM PINTURA, COM EXCEÇÃO DO SALÃO DE VENDAS, ONDE

6. AS COTAS E NÍVEIS, TANTO DA LOJA QUANTO DO ESTACIONAMENTO, FORAM ELABORADAS COM O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO ENTREGUE PE

DEVERÃO SER PINTADOS. 10. PARA AS SOBRECARGAS DE PISO ADOTADAS VER DIRETRIZES ESTRUTURAIS. 11. EXECUTAR CANTONEIRAS DE PVC NOS PAINÉIS TÉRMICOS. 12. OS VÃOS DE PORTAS NA DINISÃO DO SALÃO DE VENDAS NÃO ESTÃO LIBERADOS PARA EXECUÇÃO. ESTES DEVERÃO SER COMPATIBILIZADOS COM O PROJETO EXECUTIVO DE MONTAGEM DE GONDOLAS (PROJETO DO FORNECEDOR) E APRESENTADOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. SERÃO

LIBERADOS APENAS APÓS ESSA ANÁLISE. 13. TODAS AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGENCIA DEVERÃO TER BARRA ANTI PANICO. 14. CONFIRMAR OS VÃOS DAS PORTAS ESPECIAIS DE SEGURANÇA COM O FABRICANTE. 15. PREVER RUFO DE ACABAMENTO NO MESMO PADRÃO DO TELHADO, PARA AS PLATIBANDAS DAS ÁREAS COM LAJE.

EXPOSTOS NA ADMINISTRAÇÃO, CAIXA CENTRAL, DEPÓSITO, CROSS DOCKING, LABORATÓRIO, ÁREA DE FUNCIONÁRIOS E LOCAIS TÉCNICOS 17. NA ÁREA DE VENDAS, EXECUTAR BATEDORES METÁLICOS (DS497) EM TODOS OS PILARES E FACES DE ALVENARIA EXPOSTOS, EXCETO NOS TRECHOS EMBUTIDOS EM GÓNDOLAS. A POSIÇÃO DOS BATEDORES DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA COM O LAYOUT.

18. TODAS AS ESQUADRIAS (PORTAS, CAIXILHOS, ETC.) QUE FAZEM PARTE DOS AMBIENTES TÉCNICOS, COM DESTAQUE PARA GERADORES, MEDIDORES, TRANSFORMADORES, CASAS DE MÁQUINAS E QGBT, DEVERÃO ATENDER ÀS EXIGENCIAS DAS CONCESSIONÁRIAS. TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO RECEBER PINTURA NA COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL.

16. PREVER CANTONEIRAS METÁLICAS, GALVANIZADAS E PINTADAS NA COR DO ACABAMENTO DAS ALVENARIAS PARA TODOS OS CANTOS VIVOS

19. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO E EXECUTAR IMPERMEABILIZAÇÃO PARA LOCAIS TÉCNICOS, LABORATÓRIOS (CAMARAS FRIAS E PREPAROS), ÁREAS ONDE ESTÃO LOCALIZADOS OS BACÕES REFRIGERADOS DO SALÃO DE VENDAS E ÁREAS MOLHADAS. 20. PARA FRIO ALIMENTAR VER RELATÓRIO DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO GPA PARA O FORNECIMENTO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA. A - EXECUTAR AS BASES DOS FORNOS EM CONCRETO, CASO NECESSÁRIO.
B - AINDA PARA AS BASES NÃO CONSIDERAR PISO EM PLACAS VIPROPRENSADAS TIPO "TECNOGRAN" OU QUALQUER OUTRO TIPO DE PISO ESPECIFICADO PELO PROJETO DE ARQUITETURA.

C - O PROJETO DAS BASES DOS FORNOS DEVERÁ SER ELABORADO CONFORME DIRETRIZES E DIMENSÕES DO FORNECEDOR DOS EQUIPAMENTOS.

22. TODAS AS CASAS DE MÁQUINAS, LOCAIS TÉCNICOS E/OU PASSARELAS METÁLICAS, DEVEM SER INTEGRALMENTE CHECADAS EM RELAÇÃO AO DIMENSIONAL PELA EMPRESA INSTALADORA DO SISTEMA DE V.A.C., EM FUNÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ORÇADOS E EFETIVAMENTE COMPRADOS ESSA INFORMAÇÃO DEVERÁ SER SOLICITADA PELA CONSTRUTORA EM TEMPO HÁBIL, DE MANEIRA QUE NÃO SERÃO ACEITOS PLEITOS FUTURO COM RELAÇÃO A AUMENTOS DE ÁREAS PARA ABRIGAR OS MESMOS. DESTA FORMA, O INSTALADOR DE V.A.C. DEVERÁ, DE INÍCIO, QUANDO DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO E, POSTERIORMENTE, QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, FORNECER À CONSTRUTORA AS DIMENSÕES NECESSÁRIAS PARA CADA CASA DE MAQUINAS, ASSIM COMO SUAS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO E ACESSO, EM TODOS OS AMBIENTES. ONDE FOR NECESSÁRIO.

AMBIENTES, UNDE FUR NECESSARIO.

23. NAS ÁREAS TÉCNICAS, CASAS DE MÁQUINAS E OUTROS, DEVERÃO SER VERIFICADOS OS DIMENSIONAMENTOS, ABERTURAS PARA VENTILAÇÃO E ACESSOS, E PREVISTO TRATAMENTO ACÚSTICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO. AS ESPECIFICAÇÕES PARA OS REVESTIMENTOS ACÚSTICOS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NESSA FASE DE PROJETO, SENDO DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA GARANTIR OS ÍNDICES ACÚSTICOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO LOCAL E DEMAIS NORMAS, COMPATIBILIZADO COM O ENTORNO DA EDIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS 24. PARA A EXECUÇÃO DOS PONTOS DE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E LÓGICA NECESSÁRIOS PARA OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO, VERIFICAR A PLANTA DE LAYOUT E LISTAGEM DE EQUIPAMENTOS FORNECIDA PELO GPA. VERIFICAR A PLANTA DE LAYOUT E LISTAGEM DE EQUIPAMENTOS FORRECIDA PELO GPA.

25. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO INTERNO E EXTERNO. DEVERÁ SER CONSIDERADO NO MESMO, O FORNECIMENTO DE VEGETAÇÃO PARA TODAS AS FLOREIRAS INDICADAS EM LAYOUT. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA VALIDAÇÃO. A SUPRESSÃO DE ÁRVORE EXISTENTE DEVERÁ SER AUTORIZADA, E SERÁ RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA QUAISQUER MULTAS OU INFRAÇÕES PROVENIENTES DE RETIRADA IRREGULAR. O GPA POSSUI DOCUMENTO DE LEVANTAMENTO ARBÓREO, ONDE ESTÃO CATALOGADAS TODAS AS ÁRVORES EXISTENTES. ESTÁ PREVISTO EM COMPENSAÇÃO AMBIENTAL O PLANTIO DE 60 ÁRVORES, SENDO QUE

EXIGIDA, DEVERA SER VERIFICADO OUTRO LOCAL PARA COMPLEMENTO DO PLANTIO. A QUANTIDADE PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES NA FASE DE PROJETO EXECUTIVO. O PROJETO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO AO PROJETO DE SUPRESSÃO ARBÓREA A SER EMITIDO PELA PREFEITURA.

26. A QUANTIDADE DE LUMINÁRIAS INDICADA NO PROJETO BÁSICO É APENAS ORIENTATIVA. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO LUMINOTÉCNICO, ATENDENDO A QUANTIDADE DE LUX EXIGIDA NAS DIRETRIZES DE INSTALAÇÕES. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA APROVAÇÃO. 27. SINALIZAÇÃO PODOTÁTIL - PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL EM POLIURETANO TERMOPLÁSTICO, REF.: MOZAIK TAPP 3017 E TDPP 2317 COR PRETA. 28. ALTURAS PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADAPTADOS AO PNE (ITEM 4.6.7 DA NBR 9050)

A DEFINIÇÃO DA ESPÉCIE DEVERÁ ATENDER A SOLICITAÇÃO DO ÓRGÃO LOCAL. COMO Â ÁREA DE TERRENO NÃO COMPORTA A (

BEBEDOURO: h=0,73m (ALTURA LIVRE INFERIOR COM AVANÇO DE NO MÁXIMO 0,50m) CAIXAS ELETRÔNICOS: É DE RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO FINANACEIRA A ADAPTAÇÃO DO MESMO.

SANITÁRIOS: - LAVATÓRIOS: h=0,80m

- ACESSÓRIOS: 0,80m<h<1,20m - ESPELHOS: BASE INFERIOR - MÁX.: 0,90m BASE SUPERIOR - MÍN.: 1,80m

ELEVADORES: DEVERÃO ATENDER À LEGISLAÇÃO LOCAL. 29. A CONSTRUTORA DEVERÁ REALIZAR OS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM OS NÍVEIS APRESENTADOS EM PROJETOS DE ARQUITETURA, DRENAGEM, TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E CONTENÇÃO. 30. AS DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS INDICADAS NO PROJETO BÁSICO SÃO APENAS ORIENTATIVAS. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO ESPECÍFICO, COMPATIBILIZADO COM O LAYOUT, ATENDENDO AS NECESSIDADES DE ESCOAMENTO DA COBERTURA.

31. TODAS AS CALHAS, DESCIDAS DE A.P., VIGAS, PILARES E MARQUISES EXTERNAS TERÃO ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, FOSCO, REF. SUVINIL. AS DESCIDAS INTERNAS DEVEM SER PINTADAS NA COR GÉLIDO.

TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES APARENTES, EM PAREDES (PAINEL OU ALVENARIA), SERÃO EM ALUMÍNIO NATURAL. 33. GRADIS, PORTÕES, RESERVATÓRIO METÁLICOS E TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXTERNAS DEVERÃO SER PINTADAS NA COR BARRICA DE CARVALHO, REF. SUVINIL..

34. EXECUTAR 2 TOMADAS STECK DE 40A EM LADOS OPOSTOS DA ÁREA DE VENDAS, PARA ENCERADEIRA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DI 35. PARA OS TIRA TEIMAS, EXECUTAR 1 PONTO ELÉTRICO COMUM E OUTRO ESTABILIZADO DE 220V. 36. EXECUTAR 1 TOMADA NO CAFÉ PARA DEGUSTAÇÃO (220V). NESTA ÁREA, EXECUTAR TAMBÉM 3 PONTOS EXTRAS E INSTALAÇÃO DE WI-FI PAR USO DOS CLIENTES. 37. EXECUTAR 1 TOMADA PARA ILUMINAÇÃO DA MÁSCARA DE GÔNDOLA NA PERFUMARIA (220V).

38. EXECUTAR 1 PONTO LÓGICO PARA O BALCÃO DE ATENDIMENTO, NA FRENTE DE CAIXA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DE TT. 39. EXECUTAR 2 TOMADAS ESTABILIZADAS PARA CONTAINER REFRIGERADO, NA REGIÃO DA DOCA. 40. EXECUTAR PONTO DE HIDRÁULICA E ESGOTO JUNTO A ESTAÇÃO DE RECICLAGEM. 41. NAS LUMINÁRIAS DOS SANITÁRIOS DE CLIENTES, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR. 42. TODOS OS PAINÉIS SERÃO DE FORNECIMENTO DO FRIO ALIMENTAR, INCLUSIVE NA ÁREA ADMINISTRATIVA. 43. INSTALAR EQUIPAMENTO TIPO VENTOKIT PARA OS SANITÁRIOS PNE DE CLIENTES. PARA OS DEMAIS SANITÁRIOS DE CLIENTES UTILIZAR

EQUIPAMENTO TIPO K7. PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, UTILIZAR EQUIPAMENTO TIPO SPLIT — AS RESPECTIVAS CONDENSADORAS DEVERÃO SER ALOCADAS NA COBERTURA DA LOJA, CONFORME INDICADO EM PROJETO. AS EXAUSTÕES DE COZINHA E PADARIA TAMBÉM SERÃO ALOCADAS NA COBERTURA, SOBRE PLATAFORMAS METÁLICAS, CONFORME INDICADO EM PROJETO. 44. NAS LUMINÁRIAS DOS VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR (30 45. EXECUTAR DIMMER PARA LUMINÁRIAS DO SALÃO DE VENDAS, ESTACIONAMENTO E ESPAÇO VIVA MELHOR, GARANTINDO O ÍNDICE DE

ILUMINÂNCIA MÍNIMO CONFORME TABELA PADRÃO GPA.

46. INSTALAR FORÇADOR DE TETO NOS ATENDIMENTOS DE CARNES E PEIXES. 47. O RESERVATÓRIO DO SISTEMA DE REUSO A SER EXECUTADO DEVERÁ SER ENTREGUE CHEIO PELA CONSTRUTORA. 48. CONSIDERAR SOBRECARGA DE 100kg/mi do drywall de fechamento da frente de Caixa na estrutura da cobertura. 49. Considerar sobrecarga pontual de 1 tonelada para cada rooftop indicado em projeto.

50. PARA DETALHES TIPO DC, DM E DS VER CADERNO DE DETALHES PADRÃO DO GPA. 51. INSTALAR CARDAL NAS PIAS DE UTENSÍLIOS DE TODOS OS PREPAROS E COZINHAS. 62. EXECUTAR EXAUSTÃO PARA O FORNO DE PIZZA DO SALÃO DE VENDAS, SEGUINDO AS DIRETRIZES DE EXAUSTÃO GPA.

53. OS PENDENTES DO PERÍMETRAL DEVEM SER INSTALADOS À 2,10m. OS DO EMPÓRIO A 2,50m, E OS BALLONS DO CAFÉ A 2,50m.
54. INSTALAR MANGUEIRA CRISTAL COM GATILHO METÁLICO A 1,20m DE ALTURA (MANGUEIRA COM 1,10m DE COMPRIMENTO) NO ATENDIMENTO E NO PREPARO DE PEIXES CONFORME INDICADO EM PROJETO.
55. INSTALAR UMA TOMADA 220W EXTRA EM CADA AMBIENTE DA RETAGUARDA (TOMADA DE SERVIÇO). 56. NAS PORTAS FLEXIDOOR VOLTADAS PARA O SALÃO DE VENDAS (COM INCLUSÃO DO PREPARO DE CARNES E PEIXES), CONSIDERAR BATENTE COM PINTURA NA COR PRETA FOSCA. 57. NAS PLACAS VERDES DA FACHADA, CONSIDERAR JUNTA DE 1MM E REJUNTE NA COR BEGE. O MESMO DEVERÁ SER APROVADO PELO GPA ANTES DA EXECUÇÃO. 58. NAS ÁREAS DE ATENDIMENTO DO SALÃO DE VENDAS, CONSIDERAR FIXAÇÃO DAS TORNEIRA NOS EQUIPAMENTOS. 59. PREVER APLICAÇÃO DE ACQUELA EM TODAS AS PAREDES EXTERNAS E NAS PAREDES INTERNAS EM BLOCO DE CONCRETO APARENTE, COM

60. NAS FACHADAS, CONSIDERAR VIDRO REFLETIVO PRÓPRIO PARA ÁREA EXTERNA. APROVAR AMOSTRA COM GPA ANTES DA EXECUÇÃO.

61. NOS SANITÁRIOS PNE, CONSIDERAR FECHADURA TIPO "LINGUETA". 62. EXECUTAR REFORÇO NA LAJE DO GERADOR, BEM COMO BASE COM ATENUADOR PARA O EQUIPAMENTO. 63. SISTEMA DE REUSO OS RESERVATÓRIOS SUPERIORES DO SISTEMA DE REUSO DEVERÃO SER EM FIBRA (DE MERCADO) CONFORME VOLUMES INDICADOS EM PROJETO - INSTALAR REGISTROS ENTRE AS CÉLULAS PARA LIMPEZA E MANUTENÇÃO. O SISTEMA DE REUSO ALIMENTARÁ UNICAMENTE OS VASOS SANITÁRIOS, REGA DOS JARDINS E LAVAGEM DA DOCA COM AGUAS DA CHUVA E

A ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA AGUA DE REUSO DEVERÁ SER POR GRAVIDADE. EXECUTAR EXTRAVASOR DO SISTEMA DE REUSO INTERLAGO A CAIXA DE RETARDO. - EXECUTAR EXTRAVASOR DO SISTEMA DE REDSO INTERLAGO A CAIXA DE RETARDO.

- EXECUTAR FILTRAGEM DA AGUA, GARANTINDO ELIMINAÇÃO DE ODOR E COLORAÇÃO ESVERDEADA, NA TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DO RESERVATÓRIO PRINCIPAL, OU SEJA, GARANTINDO QUE AGUA SEJA ARMAZENADA FILTRADA. O FILTRO A SER UTILIZADO DEVERÁ SER VALIDADO QUANDO O SISTEMA CHEGAR AO NIVEL DE 10M³ DE VOLUME. DEVERÁ SER ABASTECIDO PELA AGUA DA CONCESSIONÁRIA PARA GARANTIR A ALIMENTAÇÃO NOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO — INSTALAR BOIA PARA DESLIGAMENTO DO ABASTECIMENTO DA AGUA DA CONCESSIONÁRIA APÓS CHEGAR AO VOLUME MÁXIMO DO RESERVATÓRIO PARA NÃO TERMOS DESCARTE DE AGUA LIMPA NA REDE DE DRENAGEM.
64. SOB OS SOMBRITES DO ESTACIONAMENTO, DEVERÃO SER INSTALADAS LUMINÁRIAS COM PROTEÇÃO QUE SUPORTEM EXPOSIÇÃO AS

65. OS PILARES E VIGAS METÁLICOS DEVERÃO RECEBER PINTURA DE BASE EM EPÓXI, COM PROTEÇÃO INTUMESCENTE COM RESISTÊNCIA A FOGO CONFORME INDICADO EM PROJETO DE PCI E ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL (PANTONE BLACK 7C) PARA AS FACES EXTERNAS E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO NA COR PRETO FOSCO — REF. 021 — FABRICANTE SUVINIL. PARA PILARES E VIGAS METÁLICAS NAS FACES INTERNAS DO PRÉDIO. **Notas Genéricas** 

CONFERIR MEDIDAS NA LOCAL, COTAS EM OSSO.

Descrição de revisão PROJETO BÁSICO COMPATIBILIZADO MGOÉS 20/12/23 COMENTÁRIOS INICIAIS - COMPLEMENTARES MGOÉS 23/11/ EMISSÃO INICIAL - PROJETO 0412 MGOÉS 14/11/2



PROJETO BÁSICO

PDA - JD DAS PALMEIRAS RUA SYLVIA SIQUEIRA STEVENSON. 333 PAVIMENTO INFERIOR

ESTACIONAMENTO - NÍVEL 687,25

090 COTAS. FECHAMENTOS E PROTETORES 14/11/2023 ELIS MIRIAM DATA REVISÃO ATUAL: ESCALA: 20/12/2023 1:125

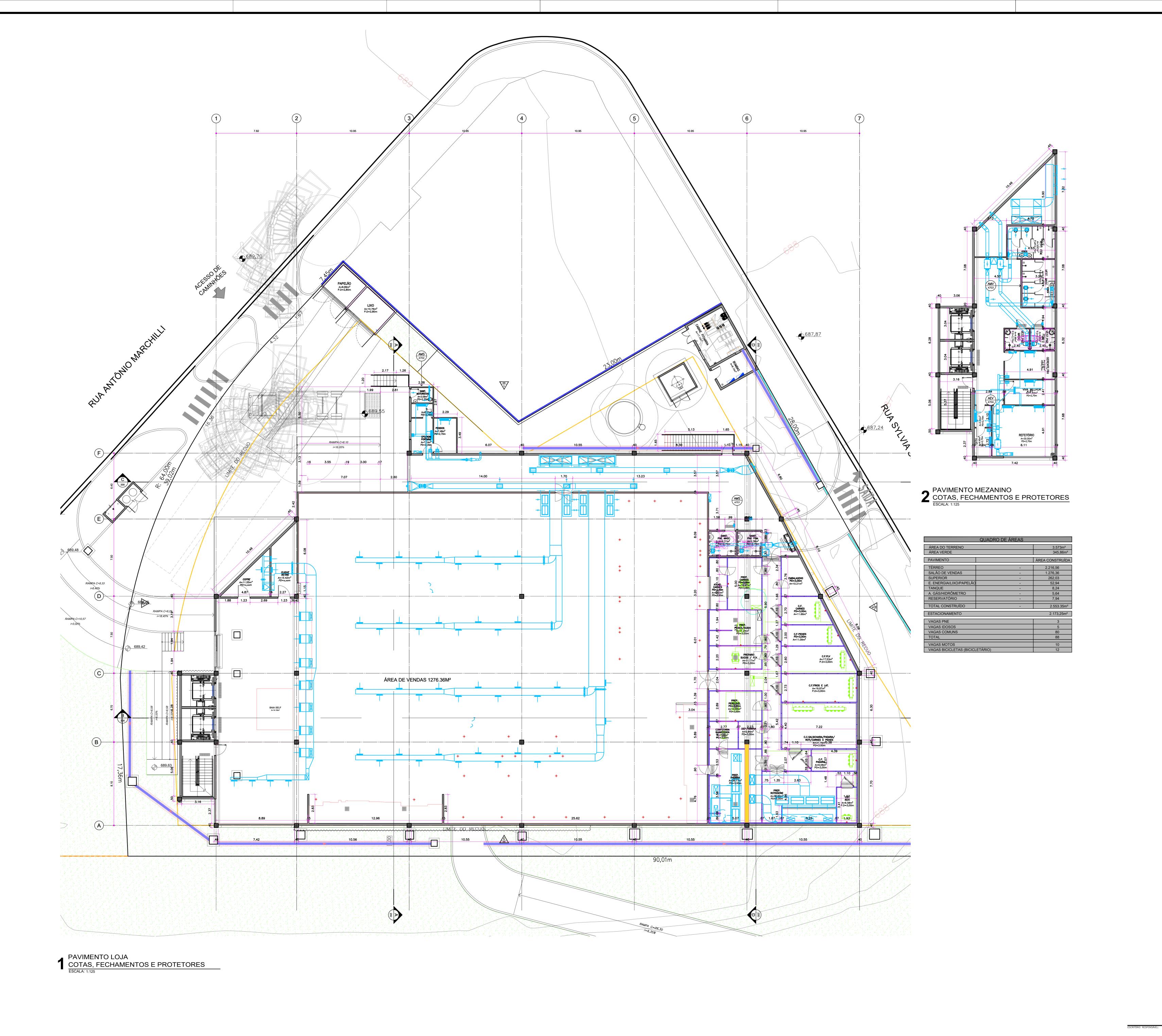
Pãode Açúcar

ARQ

GPA-PA-0412-PRJ-ARQ090-PB-R02

mgoes arquitetura +design rua General Jardim 482 . cj 131 . São Paulo SP .

55 11 3234 4800 | projetos@mgoesad.com.br



LEGENDA: ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO. XXXXXXXX ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO GRAUTEADA. ALVENARIA DE BLOCO DE AREIA. FORRO ACÚSTICO COM MANTA DE LÂ DE VIDRO E TELA EXPANDIDA EM ALUMÍNIO NATURAL DRY WALL - ESPESSURA CONFORME PROJETO. PAINEL TÉRMICO EXISTENTE SOLEIRA GRANITO CINZA ANDORINHA – DC 014. SOLEIRA GRANITO PRETO SÃO GABRIEL - DC 031. PROTETORES E BATEDORES PROTETOR HORIZONTAL PARA PAINÉIS TÉRMICOS EM ALTILENO - DC 081. PROTETOR HORIZONTAL METÁLICO PARA TRÁFEGO PESADO "U"=h=4" - DS 485 PROTETOR HORIZONTAL PARA PAINÉIS DE CÂMARA - DS 486 PROTETOR PARA PAINÉIS DE CÂMARA EM CHAPA XADREZ — DS 499 PROTETOR VERTICAL EM FERRO PARA PORTAS DE CÂMARA — DS 488 LEGENDA DE FECHAMENTOS: FECHAMENTO H=1,162m (0,40 MURETA+0,762m GRADIL) = DS 447 ■|**■|■|■|** MURO h=3.00m ■ | ■ | ■ MURO + MURO DE ARRIMO ■ | ■ | MURO h=4.00m MURO DE ARRIMO. LEGENDA DE RECUOS E LIMITES: LINHA DIVISA DO TERRENO FAIXA NON AEDIFICANDI LEGENDA DE PISO TÁTIL: PISO TÁTIL DE ALERTA EXTERNO - DC 032. PISO TÁTIL DIRECIONAL EXTERNO - DC 032. PISO TÁTIL DE ALERTA INTERNO- DC 032. PISO TÁTIL DIRECIONAL INTERNO- DC 032. LEGENDA DE PISOS/ÁREAS PERMEÁVEIS: LEGENDA DE REVISÃO ( INDICADOR DE REVISÕES 1. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR OS PROJETOS EXECUTIVOS E APRESENTÁ-LOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. 2. A CONSTRUTORA DEVERÁ DESENVOLVER OS PROJETOS E CONSIDERAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS VIÁRIAS, ATENDENDO TODAS AS DIRETRIZES DOS ÓRGÃOS LEGAIS COMPETENTES. O PROJETO DE VIÁRIO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA APROVAÇÃO.

3. PREVER A DEMOLIÇÃO DOS MUROS, BLOCOS DE FUNDAÇÃO E EDIFICAÇÕES EXISTENTES QUANDO NECESSÁRIOS E/OU SOLICITADOS PELO GPA, CONFORME INDICADO NA FOLHA AOOO. 4. EXECUTAR FUNDAÇÃO, BASE DE CONCRETO E INFRA DE ELÉTRICA NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DO ABRIGO DE CANCELAS AUTOMOTIVAS E 5. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CHECADAS NO LOCAL. 6. AS COTAS E NÍVEIS, TANTO DA LOJA QUANTO DO ESTACIONAMENTO, FORAM ELABORADAS COM O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO ENTREGUE PELO GPA, PORÉM DEVEM SER CONFERIDAS "IN LOCO". 7. AS COTAS DO PROJETO BÁSICO CONSIDERAM VÃOS EM "OSSO" PARA EXECUÇÃO. B. TODA ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER GALVANIZADA, COM PINTURA NA COR INDICADA EM PROJETO SOBRE BASE ANTI FERRUGINOSA. 10. PARA AS SOBRECARGAS DE PISO ADOTADAS VER DIRETRIZES ESTRUTURAIS. 11. EXECUTAR CANTONEIRAS DE PVC NOS PAINÉIS TÉRMICOS. 12. OS VÃOS DE PORTAS NA DIVISÃO DO SALÃO DE VENDAS NÃO ESTÃO LIBERADOS PARA EXECUÇÃO. ESTES DEVERÃO SER COMPATIBILIZADOS COM O PROJETO EXECUTIVO DE MONTAGEM DE GONDOLAS (PROJETO DO FORNECEDOR) E APRESENTADOS PARA APROVAÇÃO DO GPA. SERÃO LIBERADOS APENAS APÓS ESSA ANÁLISE LIBERADOS APENAS APOS ESSA ANALISE.

13. TODAS AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGENCIA DEVERÃO TER BARRA ANTI PANICO.

14. CONFIRMAR OS VÃOS DAS PORTAS ESPECIAIS DE SEGURANÇA COM O FABRICANTE.

15. PREVER RUFO DE ACABAMENTO NO MESMO PADRÃO DO TELHADO, PARA AS PLATIBANDAS DAS ÁREAS COM LAJE.

16. PREVER CANTONEIRAS METÁLICAS, GALVANIZADAS E PINTADAS NA COR DO ACABAMENTO DAS ALVENARIAS PARA TODOS OS CANTOS VIVOS EXPOSTOS NA ADMINISTRAÇÃO, CAIXA CENTRAL, DEPÓSITO, CROSS DOCKING, LABORATÓRIO, ÁREA DE FUNCIONÁRIOS E LOCAIS TÉCNICOS H=1,50m (DS481). 17. NA ÁREA DE VENDAS, EXECUTAR BATEDORES METÁLICOS (DS497) EM TODOS OS PILARES E FACES DE ALVENARIA EXPOSTOS, EXCETO NOS TRECHOS EMBUTIDOS EM GÓNDOLAS. A POSIÇÃO DOS BATEDORES DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA COM O LAYOUT.

18. TODAS AS ESQUADRIAS (PORTAS, CAIXILHOS, ETC.) QUE FAZEM PARTE DOS AMBIENTES TÉCNICOS, COM DESTAQUE PARA GERADORES, MEDIDORES, TRANSFORMADORES, CASAS DE MÁQUINAS E QGBT, DEVERÃO ATENDER ÀS EXIGENCIAS DAS CONCESSIONÁRIAS. TODOS OS ELEMENTOS METÁLICOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO RECEBER PINTURA NA **COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL.**19. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO E EXECUTAR IMPERMEABILIZAÇÃO PARA LOCAIS TÉCNICOS, LABORATÓRIOS (CAMARAS FRIAS E PREPAROS), ÁREAS ONDE ESTÃO LOCALIZADOS OS BACÕES REFRIGERADOS DO SALÃO DE VENDAS E ÁREAS MOLHADAS. 20. PARA FRIO ALIMENTAR VER RELATÓRIO DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO GPA PARA O FORNECIMENTO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA. A - EXECUTAR AS BASES DOS FORNOS EM CONCRETO, CASO NECESSÁRIO.

B - AINDA PARA AS BASES NÃO CONSIDERAR PISO EM PLACAS VIPROPRENSADAS TIPO "TECNOGRAN" OU QUALQUER OUTRO TIPO DE PISO ESPECIFICADO PELO PROJETO DE ARQUITETURA. C - O PROJETO DAS BASES DOS FORNOS DEVERÁ SER ELABORADO CONFORME DIRETRIZES E DIMENSÕES DO FORNECEDOR DOS EQUIPAMENTOS.

22. TODAS AS CASAS DE MÁQUINAS, LOCAIS TÉCNICOS E/OU PASSARELAS METÁLICAS, DEVEM SER INTEGRALMENTE CHECADAS EM RELAÇÃO AO DIMENSIONAL PELA EMPRESA INSTALADORA DO SISTEMA DE V.A.C., EM FUNÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ORÇADOS E EFETIVAMENTE COMPRADOS. ESSA INFORMAÇÃO DEVERÁ SER SOLICITADA PELA CONSTRUTORA EM TEMPO HÁBIL, DE MANEIRA QUE NÃO SERÃO ACEITOS PLEITOS FUTUROS COM RELAÇÃO A AUMENTOS DE ÁREAS PARA ABRIGAR OS MESMOS. DESTA FORMA, O INSTALADOR DE V.A.C. DEVERÁ, DE INÍCIO, QUANDO DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO E, POSTERIORMENTE, QUANDO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO, FORNECER À CONSTRUTORA AS DIMENSÕES NECESSÁRIAS PARA CADA CASA DE MAQUINAS, ASSIM COMO SUAS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO E ACESSO, EM TODOS OS AMBIENTES, ONDE FOR NECESSÁRIO. 23. NAS ÁREAS TÉCNICAS, CASAS DE MÁQUINAS E OUTROS, DEVERÃO SER VERIFICADOS OS DIMENSIONAMENTOS, ABERTURAS PARA VENTILAÇÃO E ACESSOS, E PREVISTO TRATAMENTO ACÚSTICO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO. AS ESPECIFICAÇÕES PARA OS REVESTIMENTOS ACÚSTICOS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NESSA FASE DE PROJETO, SENDO DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA GARANTIR OS ÍNDICES ACÚSTICOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO LOCAL E DEMAIS NORMAS, COMPATIBILIZADO COM O ENTORNO DA EDIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS 24. PARA A EXECUÇÃO DOS PONTOS DE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E LÓGICA NECESSÁRIOS PARA OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO, VERIFICAR A PLANTA DE LAYOUT E LISTAGEM DE EQUIPAMENTOS FORNECIDA PELO GPA. 25. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO INTERNO E EXTERNO. DEVERÁ SER CONSIDERADO NO MESMO, O FORNECIMENTO DE VEGETAÇÃO PARA TODAS AS FLOREIRAS INDICADAS EM LAYOUT. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA VALIDAÇÃO. A SUPRESSÃO DE ÁRVORE EXISTENTE DEVERÁ SER AUTORIZADA, E SERÁ RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA QUAISQUER MULTAS OU INFRAÇÕES PROVENIENTES DE RETIRADA IRREGULAR. O GPA POSSUI DOCUMENTO DE LEVANTAMENTO ARBÓREO, ONDE ESTÃO CATALOGADAS TODAS AS ÁRVORES EXISTENTES. ESTÁ PREVISTO EM COMPENSAÇÃO AMBIENTAL O PLANTIO DE 60 ÁRVORES, SENDO QUE A DEFINIÇÃO DA ESPÉCIE DEVERÁ ATENDER A SOLICITAÇÃO DO ÓRGÃO LOCAL. COMO A ÁREA DE TERRENO NÃO COMPORTA A QUANTIDADE PROJETO EXECUTIVO. O PROJETO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO AO PROJETO DE SUPRESSÃO ARBÓREA A SER EMITIDO PELA PREFEITURA.

26. A QUANTIDADE DE LUMINÁRIAS INDICADA NO PROJETO BÁSICO É APENAS ORIENTATIVA. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO LUMINOTÉCNICO, ATENDENDO A QUANTIDADE DE LUX EXIGIDA NAS DIRETRIZES DE INSTALAÇÕES. O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO AO GPA PARA APROVAÇÃO. 27. SINALIZAÇÃO PODOTÁTIL — PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL EM POLIURETANO TERMOPLÁSTICO, REF.: MOZAIK TAPP 3017 E TDPP 2317 COR PRETA. 28. ALTURAS PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADAPTADOS AO PNE (ITEM 4.6.7 DA NBR 9050) BEBEDOURO: h=0,73m (ALTURA LIVRE INFERIOR COM AVANÇO DE NO MÁXIMO 0,50m)
CALVAS ELETRÔNICOS: É DE RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO FINANACEIRA A ADAPTAÇÃO DO MESMO. - ACESSÓRIOS: 0,80m<h<1,20m - ESPELHOS: BASE INFERIOR - MÁX.: 0,90m BASE SUPERIOR - MÍN.: 1,80m ELEVADORES: DEVERÃO ATENDER À LEGISLAÇÃO LOCAL. 29. A CONSTRUTORA DEVERÁ REALIZAR OS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM OS NÍVEIS APRESENTADOS EM PROJETOS DE ARQUITETURA, DRENAGEM, TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E CONTENÇÃO. 30. AS DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS INDICADAS NO PROJETO BÁSICO SÃO APENAS ORIENTATIVAS. A CONSTRUTORA DEVERÁ ELABORAR PROJETO ESPECÍFICO, COMPATIBILIZADO COM O LAYOUT, ATENDENDO AS NECESSIDADES DE ESCOAMENTO DA COBERTURA. 31. TODAS AS CALHAS, DESCIDAS DE A.P., VIGAS, PILARES E MARQUISES EXTERNAS TERÃO ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, FOSCO, REF. SUVINIL. AS DESCIDAS INTERNAS DEVEM SER PINTADAS NA COR GÉLIDO. 32. METAIS E INSTALAÇÕES ACIMA DAS LUMINÁRIAS NA ÁREA DE VENDAS TERÃO ACABAMENTO NA COR PRETO, FOSCO, REF. SUVINIL. AS TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES APARENTES, EM PAREDES (PAINEL OU ALVENARIA), SERÃO EM ALUMÍNIO NATURAL.
33. GRADIS, PORTÕES, RESERVATÓRIO METÁLICOS E TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXTERNAS DEVERÃO SER PINTADAS NA COR BARRICA DE CARVALHO, REF. SUVINIL..

34. EXECUTAR 2 TOMADAS STECK DE 40A EM LADOS OPOSTOS DA ÁREA DE VENDAS, PARA ENCERADEIRA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DE

35. PARA OS TIRA TEIMAS, EXECUTAR 1 PONTO ELÉTRICO COMUM E OUTRO ESTABILIZADO DE 220V. 36. EXECUTAR 1 TOMADA NO CAFÉ PARA DEGUSTAÇÃO (220V). NESTA ÁREA, EXECUTAR TAMBÉM 3 PONTOS EXTRAS E INSTALAÇÃO DE WI-FI PARA USO DOS CLIENTES. 37. EXECUTAR 1 TOMADA PARA ILUMINAÇÃO DA MÁSCARA DE GÔNDOLA NA PERFUMARIA (220V). 38. EXECUTAR 1 PONTO LÓGICO PARA O BALCÃO DE ATENDIMENTO, NA FRENTE DE CAIXA, CONFORME INDICADO NO PROJETO DE TT.
39. EXECUTAR 2 TOMADAS ESTABILIZADAS PARA CONTAINER REFRIGERADO, NA REGIÃO DA DOCA. 40. EXECUTAR PONTO DE HIDRÁULICA E ESGOTO JUNTO A ESTAÇÃO DE RECICLAGEM.

41. NAS LUMINÁRIAS DOS SANITÁRIOS DE CLIENTES, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR. 42. TODOS OS PAINÉIS SERÃO DE FORNECIMENTO DO FRIO ALIMENTAR, INCLUSIVE NA ÁREA ADMINISTRATIVA. 43. INSTALAR EQUIPAMENTO TIPO VENTOKIT PARA OS SANITÁRIOS PNE DE CLIENTES. PARA OS DEMAIS SANITÁRIOS DE CLIENTES UTILIZAR EQUIPAMENTO TIPO K7. PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, UTILIZAR EQUIPAMENTO TIPO SPLIT – AS RESPECTIVAS CONDENSADORAS DEVERÃO SER ALOCADAS NA COBERTURA DA LOJA, CONFORME INDICADO EM PROJETO. AS EXAUSTÕES DE COZINHA E PADARIA TAMBÉM SERÃO ALOCADAS NA COBERTURA, SOBRE PLATAFORMAS METÁLICAS, CONFORME INDICADO EM PROJETO. 44. NAS LUMINÁRIAS DOS VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS, EXECUTAR ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR MEIO DE SENSOR (30 45. EXECUTAR DIMMER PARA LUMINÁRIAS DO SALÃO DE VENDAS, ESTACIONAMENTO E ESPAÇO VIVA MELHOR, GARANTINDO O ÍNDICE DE ILUMINÂNCIA MÍNIMO CONFORME TABELA PADRÃO GPA.

46. INSTALAR FORÇADOR DE TETO NOS ATENDIMENTOS DE CARNES E PEIXES.

47. O RESERVATÓRIO DO SISTEMA DE REUSO A SER EXECUTADO DEVERÁ SER ENTREGUE CHEIO PELA CONSTRUTORA.
48. CONSIDERAR SOBRECARGA DE 100kg/mi do drywall de fechamento da frente de caixa na estrutura da cobertura.
49. CONSIDERAR SOBRECARGA PONTUAL DE 1 TONELADA PARA CADA ROOFTOP INDICADO EM PROJETO. 50. PARA DETALHES TIPO DC, DM E DS VER CADERNO DE DETALHES PADRÃO DO GPA. 51. INSTALAR CARDAL NAS PIAS DE UTENSÍLIOS DE TODOS OS PREPAROS E COZINHAS.

51. INSTALAR CARDAL NAS PIAS DE UTENSILIOS DE TODOS OS PREPAROS E COZINHAS.
52. EXECUTAR EXAUSTÃO PARA O FORNO DE PIZZA DO SALÃO DE VENDAS, SEGUINDO AS DIRETRIZES DE EXAUSTÃO GPA.
53. OS PENDENTES DO PERIMETRAL DEVEM SER INSTALADOS À 2,10m. OS DO EMPÓRIO A 2,50m, E OS BALLONS DO CAFÉ A 2,50m.
54. INSTALAR MANGUEIRA CRISTAL COM GATILHO METÁLICO A 1,20m DE ALTURA (MANGUEIRA COM 1,10m DE COMPRIMENTO) NO ATENDIMENTO E NO PREPARO DE PEIXES CONFORME INDICADO EM PROJETO.
55. INSTALAR UMA TOMADA 220W EXTRA EM CADA AMBIENTE DA RETAGUARDA (TOMADA DE SERVIÇO).
56. NAS PORTAS FLEXIDOOR VOLTADAS PARA O SALÃO DE VENDAS (COM INCLUSÃO DO PREPARO DE CARNES E PEIXES), CONSIDERAR BATENTE COM PINTURA NA COR PRETA FOSCA. 57. NAS PLACAS VERDES DA FACHADA, CONSIDERAR JUNTA DE 1MM E REJUNTE NA COR BEGE. O MESMO DEVERÁ SER APROVADO PELO GPA ANTES DA EXECUÇÃO.

58. NAS ÁREAS DE ATENDIMENTO DO SALÃO DE VENDAS, CONSIDERAR FIXAÇÃO DAS TORNEIRA NOS EQUIPAMENTOS.

59. PREVER APLICAÇÃO DE ACQUELA EM TODAS AS PAREDES EXTERNAS E NAS PAREDES INTERNAS EM BLOCO DE CONCRETO APARENTE, COM JUNTAS FRISADAS. 60. NAS FACHADAS, CONSIDERAR VIDRO REFLETIVO PRÓPRIO PARA ÁREA EXTERNA. APROVAR AMOSTRA COM GPA ANTES DA EXECUÇÃO. 61. NOS SANITÁRIOS PNE, CONSIDERAR FECHADURA TIPO "LINGUETA".
62. EXECUTAR REFORÇO NA LAJE DO GERADOR, BEM COMO BASE COM ATENUADOR PARA O EQUIPAMENTO. 63. SISTEMA DE REUSO

OS RESERVATÓRIOS SUPERIORES DO SISTEMA DE REUSO DEVERÃO SER EM FIBRA (DE MERCADO) CONFORME VOLUMES INDICADOS EM OS RESERVATORIOS SUPERIORES DO SISTEMA DE REUSO DEVERAO SER EM FIBRA (DE MERCADO) CONFORME VOLUMES INDICADOS EM PROJETO – INSTALAR REGISTROS ENTRE AS CÉLULAS PARA LIMPEZA E MANUTENÇÃO.
 O SISTEMA DE REUSO ALIMENTARÁ UNICAMENTE OS VASOS SANITÁRIOS, REGA DOS JARDINS E LAVAGEM DA DOCA COM AGUAS DA CHUVA E DRENO DO AR CONDICIONADO.
 A ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA AGUA DE REUSO DEVERÁ SER POR GRAVIDADE.
 EXECUTAR EXTRAVASOR DO SISTEMA DE REUSO INTERLAGO A CAIXA DE RETARDO.
 EXECUTAR FILTRAGEM DA AGUA, GARANTINDO ELIMINAÇÃO DE ODOR E COLORAÇÃO ESVERDEADA, NA TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DO RESERVATÓRIO PRINCIPAL, OU SEJA, GARANTINDO QUE AGUA SEJA ARMAZENADA FILTRADA. O FILTRO A SER UTILIZADO DEVERÁ SER VALIDADO PELO GPA.

QUANDO O SISTEMA CHEGAR AO NÍVEL DE 10M³ DE VOLUME, DEVERÁ SER ABASTECIDO PELA AGUA DA CONCESSIONÁRIA PARA GARANTIR A ALIMENTAÇÃO NOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO — INSTALAR BOIA PARA DESLIGAMENTO DO ABASTECIMENTO DA AGUA DA CONCESSIONÁRIA APÓS CHEGAR AO VOLUME MÁXIMO DO RESERVATÓRIO PARA NÃO TERMOS DESCARTE DE AGUA LIMPA NA REDE DE DRENAGEM.
64. SOB OS SOMBRITES DO ESTACIONAMENTO, DEVERÃO SER INSTALADAS LUMINÁRIAS COM PROTEÇÃO QUE SUPORTEM EXPOSIÇÃO AS

OS PILARES E VIGAS METÁLICOS DEVERÃO RECEBER PINTURA DE BASE EM EPÓXI, COM PROTEÇÃO INTUMESCENTE COM RESISTÊNCIA A FOGO CONFORME INDICADO EM PROJETO DE PCI E ACABAMENTO NA COR BARRICA DE CARVALHO, P150 REF. SUVINIL (PANTONE BLACK 7C) PARA AS FACES EXTERNAS E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO NA COR PRETO FOSCO - REF. 021 - FABRICANTE SUVINIL. PARA PILARES E VIGAS METÁLICAS NAS FACES INTERNAS DO PRÉDIO.

# Notas Genéricas CONFERIR MEDIDAS NA LOCAL, COTAS EM OSSO.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	RESPONSÁVEL DATA		
		_			
02	PROJETO BÁSICO COMPATIBILIZADO	MGOÉS	20/12		
01	COMENTÁRIOS INICIAIS - COMPLEMENTARES	MGOÉS	23/11		
00	EMISSÃO INICIAL - PROJETO 0412	MGOÉS	14/11		



PDA - JD DAS PALMEIRAS RUA SYLVIA SIQUEIRA STEVENSON, 333 PAVIMENTO LOJA E MEZANINO

COTAS, FECHAMENTOS E PROTETORES

PROJETO BÁSICO 14/11/2023 ELIS MIRIAM GPA-PA-0412-PRJ-ARQ100-PB-R02 24/12/2023 1:125

Pãode Açúcar

ARQ

mgoes arquitetura + design rua General Jardim 482 . cj 131 . São Paulo SP .

55 11 3234 4800 | projetos@mgoesad.com.br

